



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 513

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1951

QUARTA-FEIRA

Fasqualini, no Senado, discute o crédito de 400 milhões para a Hidro-Elétrica do São Francisco.

Crianças do morro

SEM ESCOLAS E SEM BRINQUEDOS NA FAVELA DAS CATACUMBAS

Flagrantes duma infância esquecida — A vida de Marcelo, de José, de Antonio e de muitos outros

E todos os anos aparecem novos Marcelo, Alberto, Brastina, Hilda (a "Didinha"), Ivonete (a "Pata" de sapatos altos e bruxa de pano), Maria Cândida, Wilson, Sônia, Armando, Irineu (o "Pirulito"), Bastião e Fernando José (o "Dunga").

Novas gerações de analfabetos, famintos e delinquentes. Futuros homens do Brasil. Alguns — quem sabe? — seriam candidatos a sucessores dos "Zé da Ilha" e "Carne Seca".

Na falta de escolas — eles encontrarão presídios. Na falta de alimentos — só poderão recorrer aos hospitais.

(NA DÉCIMA PAGINA, A REPORTAGEM COMPLETA)



IVONETE, "A PATA" Sapatos altos e "bruxa de pano". Sem escola.

NOVOS HORÁRIOS NA CENTRAL

Novos horários dos trens elétricos da Central passarão a vigorar a partir de 1.º de setembro. Nesse dia entrarão em tráfego trens elétricos com 9 carros entre D. Pedro II e Duque de Caxias.

Possivelmente no mês próximo os trens elétricos chegarão à Pavuna, estendendo a direção da Estrada também a melhoria de transportes entre D. Pedro II e outras estações.

TRANSPORTE - TORMENTO DA CIDADE

O CARIOCA FAZ UMA MÉDIA DE 423 VIAGENS POR ANO — Ler na 8.ª página

A L.B.A. VAI FAZER FAROL COM OS RECURSOS DA O.N.U.

O Fundo de Socorro à Infância — Porque d. Darcy visitou o Nordeste

PROBLEMA E PROGRAMA
1 — A assistência às vítimas da seca é um problema que tem que ser encarado em conjunto e sob os diversos aspectos em que se apresenta.
2 — D. Darcy Vagas visitou o Nordeste para aplicar um programa previsto, uma vez que foi "superada a fase de articulação dos dados correlatos".
3 — Vão ser criadas, no Polígono das Secas, comissões executivas diretamente subordinadas aos órgãos regionais da L.B.A. Essas comissões farão parte técnica e "figuras representativas de instituições particulares e oficiais".

PRETENDE A LEGIAO
Informou ainda o sr. Amaury que o novo serviço da Legião pretende:
1 — Saber quantos nordestinos são atingidos pela seca, por informações dos governos estaduais, para saber como auxiliá-los.
2 — Reunir os recursos existentes nas regiões afetadas, "para divulgação das reais condições iminentes".
3 — Servir como órgão de colaboração e consulta dos governos estaduais.
OS RECURSOS
4 — Fornecer recursos desde que os governos estaduais não possam fazê-lo.
5 — Promover pesquisas sociais "do mais alto interesse para a vida nacional".
6 — Usar os recursos do Fundo Internacional de Socorro à Infância, da O.N.U.
7 — Sugerir aos órgãos incumbidos da execução das missões rurais a vantagem duma ação conjunta nas zonas da seca.

TEM POUCO VALOR A VIDA DO CARIOCA

ATE' HOJE, 148 MORTOS, 1.109 FERIDOS PARA 4.871 ACIDENTES DE TRÂNSITO NO RIO

4.871 acidentes de tráfego foram registrados este ano, até o dia 18 deste mês. Foram anotados 1.317 atropelamentos, com 101 mortos e 3.190 choques de veículos com 1.109 feridos e 47 mortos. Registraram-se, portanto, 25 acidentes de tráfego, diariamente, nas ruas do Distrito Federal. (Na segunda página, mais pormenores desta reportagem).



Manuel José Bento, motorista de ônibus há 25 anos, "As comissões protegem muitos acidentes". É o lado, uma cena comum hoje em dia nesta cidade: um carro despedaçado.

NO LEILÃO DE CONTRABANDO DA ALFANDEGA

Caixa de vinhos para Amaral Peixoto e 100 quilos de livros para Josué de Castro

DUMA SO' VEZ 230 FILHOTES

FORTALEZA, 22 (Correspondente) — Uma sucata de oito metros de comprimento, que vem do Amazonas para o Jardim Zoológico do Rio, surpreendeu a população de Fortaleza dando a luz 230 crias.

A sucata chegou a bordo do navio "Campos Sales" e deu a luz no mesmo dia em que chegou.

Entusiasmado, seu proprietário fez um acordo com a Associação Cariense de Imprensa e a sucata e sua prole estão sendo expostas ao público em benefício da Casa do Jornalista.

No momento, porém, reina apreensão na capital, pois afirma-se nos círculos bem informados que oente das crias morreram.

Teme-se que a sucata chegue ao Rio, no máximo, com metade da prole, uma vez que a viagem por mar é profundamente cansativa.

Boa Encomenda

Um milhão de fórmulas "sociais", usadas pelos Correios e Telégrafos para o Natal e o Ano-Novo, vão ser feitas, sem concessão pública, pela firma "R. R. de Campos", segundo determinou o presidente da República, ao Ministério da Viação.

SEU PROBLEMA DE HOJE



Sebastião Rosendo, chegou de Pernambuco. E na rua do Passado ele parou para dizer o seu problema de hoje: "Romper a cortina de ferro do samba. Sou compositor, quero mostrar que Pernambuco também sabe fazer grandes sambas. Mas, infelizmente, ainda não pude porque os medalhões tomam todo o sol, não sobra nem um pedacinho de luz para quem quer brilhar".

Se eu rasgar uma vez só essa "cortina"... eis os cariocas vão ter muito que aprender. A minha bagagem é enorme. Tem para todos os gostos.

O meu problema é uma cantora ou um cantor numa favela de gravação fazendo um disco em que aparece o meu nome, mesmo em letras pequenas.

— "Predomina a mais absoluta irresponsabilidade na alta direção de Linhas Aéreas Paulistas S. A. (LAP)". Com estes termos começa a notificação expedida pela Secretaria Civil de São Paulo, lida na assembleia geral extraordinária de 3 de fevereiro de 1950, quando Raul Lacerda de Abreu Junior, o Raul de Lacerda Junior, segundo o relatório da polícia paulista, entrou em cena.

Ao correr do martelo: Filmes, cimento, cigarros, bebidas, vidros, chumbo, catálogos, etc

Dia 27, às 9 horas, realiza-se na Alfândega um grande leilão de mercadorias apreendidas como contrabando no Cais do Fôrto. São 232 lotes.

Um dos lotes — o de número 6 — consta de uma caixa de madeira contendo 12 garrafas de vinho português, trazendo a marca "Amaral Peixoto". Essa caixa veio pelo vapor "Cuiabá", em 28 de dezembro de 1949.

FILMES E TELEVISÃO
O lote número 25 é dos mais importantes, pois reúne nada menos de dez aparelhos de televisão.

Há também um lote de filmes impressos acompanhados dos respectivos cartões e fotografias de propaganda. Trata-se das seguintes películas procedentes da França e aqui entradas pelo vapor suco "Wilhelmina" em 12 de dezembro do ano passado: "Águia de duas cabeças", "Miragem do Inferno" e "Cavaleiro da Aventura". 1.ª e 2.ª partes de "Aventuras de Casanova" e, ainda, "Flic", produções da empresa francesa "Sirius".

MAMADEIRAS
Um outro lote reúne algumas dezenas de mamadeiras e bicos-chupetas — juntamente com luvas, cintos, irrigadores e outros objetos de borracha, desembarcados do vapor suco "Kergelen", em julho de 1950.

E até 100 quilos de livros para leitura destinados ao Instituto de Nutrição Professor Josué de Castro, figuram no lote 55.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

NÃO VIU RETIRANTES

NATAL, 22 (Correspondente) — A sra. Darcé Vargas veio a Natal de manhã, apenas, três horas. Trouxe quinhentos mil cruzeiros e uma comitiva de 12 pessoas. Visitou o Palácio do Governo, a sede da LBA e continuou viagem, declarando que não viu muitos retirantes em Natal.



Quando o delegado Ringel dava início à inquirição do vereador Acíoli Lins, na Ordem Social.

ACÍOLI LINS NO BANCO DOS REUS

CHANTAGEM E FRAUDE

(Ler reportagem na 2.ª página)

SOARES FILHO ACUSADO DE SENSACIONALISMO

"Deveria ter cochichado sua sugestão de selecionar projetos antes de dá-la em manchetes", diz o líder Capanema — "A UDN vai reagir firmemente", ameaça o líder

"Se o sr. Soares Filho tivesse cochichado a sua sugestão de selecionar projetos, em lugar de transferi-la às 'manchetes' dos jornais, a ideia poderia ter sido viável. Com essa privativa em meio de muitas outras de completo desinteresse pela organização de uma agenda preferencial de projetos, segundo ficara combinado na reunião dos líderes, com a Mesa da Câmara, o sr. Gustavo Capanema considera praticamente fracassada a iniciativa provocada pelo sr. Soares Filho, no sentido de um melhor andamento dos trabalhos parlamentares. Embora sem caráter formal

75 MILHÕES DE METROS DE TECIDOS A PREÇOS POPULARES

75 milhões de metros de tecidos populares deverão ser entregues aos consumidores brasileiros, logo que a Comissão Central de Preços aprove o anteprojeto do Convênio Textil que hoje será entregue ao sr. Benjamin Cabello pelo sr. Vicente de Paulo Galileu, secretário-geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem desta capital.

Esse anteprojeto foi ontem aprovado por unanimidade por todos os Sindicatos de industriais e comerciantes de tecidos do país.

A distribuição de artigos têxteis populares será mais ampla que a verificada até 1946. Estão incluídos tecidos de algodão, de lã, de malhas, além de manufaturas diversas, como

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

MISSÃO DA PREFEITURA NOS BENS DA TELEFONICA

Conclusões do parecer da Comissão de Revisão dos Contratos de Serviços Públicos

"Em face da plena confissão da incapacidade técnica e financeira da Companhia Telefônica Brasileira para pôr-se em dia com as obrigações assumidas, a missão da Prefeitura na posse dos bens da empresa, sustentando a nulidade do contrato por falta de cumprimento de suas cláusulas".

Essa é a conclusão do parecer do vereador Magalhães Jr., adotado pela Comissão Legislativa de Revisão dos Contratos de Serviços Públicos, ao projeto do sr. Paulo Areal, que dispõe sobre a encampação da telefonia.

NA FILA HA' OITO ANOS

E prossegue o parecer: A telefonia não está servindo bem a população do Distrito Federal. Mau grado as facilidades e a cooperação que tem recebido da Prefeitura, o serviço é precário e não serve sequer a 10% da população. Cêres de cem mil pessoas estão na fila há cinco, seis e até oito anos, sem a menor esperança de obter telefone.

Atreço que a Companhia tem confiado, reiteradas vezes, não poder atender aos pedidos e ampliar os serviços suburbanos, sem um aumento prévio das tarifas, a ser concedido desde logo, ou um empréstimo de Cr\$ 300.000.000, no mínimo.

NÃO MERECE CONFIANÇA

Repelida a hipótese do empréstimo, o plenário da Câmara dos Vereadores subscrevu unanimemente o parecer da Comissão que concluiu pela recusa a qualquer novo aumento das tarifas, em razão da falta de confiança da empresa, pelas fraudes sucessivas aos termos do contrato, aliás ilegítimo.

DEPOIS DE HONORIO GURGEL A "AUXILIAR" E' UM INFERNO

OS "QUEREMISTAS" AGORA QUEREM QUE "ELE FIQUE"

Os queremistas ainda não se satisfizeram com a volta do sr. Vargas ao Castelo. Agora iniciaram o movimento do "fio". Antes das eleições os escritos e os correios são mais entusiasmados. Llamam a campanha do retorno. O slogan era ilustrado com o boneco barrigudo e sorridente do sr. Vargas. Em todos os cantos do país lá estava a frase — "ele voltará".

Até ao dinheiro.

Toda a correspondência trocada entre queremistas vinha com o carimbo do boneco e do "slogan". A coisa se fez popular, e quase com o caráter de um "slogan" postal.

Agora no Rio Grande do Sul o carimbo voltou a funcionar nos envelopes. O mesmo boneco de antes de 3 de outubro — foi conservado. Só mudou o verbo da frase. Agora não é mais "voltará", é "ele ficará". Agora e coisa do DIP. Não paga.

AGUENTA-SE BEM ATÉ LÁ. MAS DEPOIS... LER NA 5.ª PÁG.

Prezado leitor

Há poucos dias um portador, da parte de um anônimo, nos trouxe 1.500 cruzeiros, acompanhados de um recorte da TRIBUNA DA IMPRENSA contendo a nota que publicamos sobre o caso do rapaz que estava com "osteomielite crônica".

Ao abrir o envelope, dissemos ao portador que já tínhamos a importância necessária à compra dos remédios. O doador queria deixar o dinheiro para outros casos?

— "Não sei", foi a resposta. Devolvemos então o envelope com os 1500 cruzeiros. Hoje voltou o portador com o mesmo envelope e a mesma importância.

— "O doador disse que tem certeza de que esse dinheiro será bem aplicado", foi a explicação que nos deu.

O REDATOR DE PLANTÃO

DESFALQUES, CARGA EM EXCESSO E MERCADORIAS CLANDESTINAS

QUEM SÃO OS HOMENS DA LAP: RAUL DE LACERDA JÚNIOR, ARION DE LACERDA, EDMOND MICHEL

— "Predomina a mais absoluta irresponsabilidade na alta direção de Linhas Aéreas Paulistas S. A. (LAP)". Com estes termos começa a notificação expedida pela Secretaria Civil de São Paulo, lida na assembleia geral extraordinária de 3 de fevereiro de 1950, quando Raul Lacerda de Abreu Junior, o Raul de Lacerda Junior, segundo o relatório da polícia paulista, entrou em cena.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12

UM DIA NO MUNDO

ACUSAM OS ALIADOS DE VIOLAÇÃO DO ACÓRDO PRELIMINAR DE ARMISTÍCIO

TOQUIO, 22 (AFP) — O rádio de Pyongyang difundiu a mensagem dirigida à noite passada pelo general Nam Il, ao almirante Turner Joy, na qual acha "não satisfatória" a resposta dada por este último a respeito da violação da zona neutra, por elementos aliados.

— "Peço — declarou Nam Il — o castigo severo dos responsáveis, bem como garantias contra o retorno eventual de semelhantes incidentes".

No decorrer da mesma emissão, o rádio de Pyongyang anunciou que o general Nam Il protestou contra o ataque realizado dia 19, por uma aeronave da Força Aérea dos Estados Unidos, contra o navio que viajava com bandeira branca pela estrada de Kaesong.

O chefe da delegação coreana acha que se trata de uma nova violação dos termos do acordo que precedeu a conversação de armistício.

CONFISCO EM VEZ DE NACIONALIZAÇÃO

CARTA DE HARRIMAN A MOSSADEGH

TEHERA, 22 (AFP) — O sr. Averell Harriman enviou ontem a noite uma carta pessoal ao sr. Mossadeq, na qual expressa seu pesar por ver que, após cinco semanas, todos os seus esforços não chegaram a um resultado concreto.

Tudo foi feito, diz o sr. Harriman em sua mensagem, para aproximar as duas partes no interesse comum de ambos os países, tendo em conta a existência do comércio internacional de petróleo e os interesses superiores do mundo livre.

A fórmula proposta parecia aceitável e de acordo com a nacionalização do petróleo, bem como a necessidade admitida pelo governo iraniano de ter de recorrer a técnicos estrangeiros para continuar a exploração do petróleo.

O enviado especial do presidente Truman observa, ademais, que a posse das instalações, tais como foram definidas na lei iraniana, não correspondem a "nacionalização", mas a "confisco".

O sr. Harriman termina sua carta afirmando que os Estados Unidos continuam vivamente interessados no desenvolvimento econômico, agrícola, e industrial do Irã, desenvolvendo para o qual os Estados Unidos estão sempre prontos a conceder seu auxílio.

CAFE JANTA COM TITO

BLED, Eslovênia, 22 (AFP) — O marechal Tito ofereceu ontem, em sua residência de Bled, uma recepção em honra do sr. João Café Filho, vice-presidente da República do Brasil, e Ernest Davies, secretário adjunto do Foreign Office, ambos chegados hoje a esta localidade.

Nesta recepção, estiveram presentes Edvard Kardelj, ministro de Assuntos Estrangeiros da Jugoslávia, ladoado de seus principais colaboradores, bem como os embaixadores dos Estados Unidos, Georges Allen, Grã Bretanha, Charles Peake; o ministro do Brasil Ribeiro Couto e várias personalidades diplomáticas acreditadas junto ao governo de Belgrado.

ANIVERSÁRIO DA PRINCESA MARGARET

LONDRES, 22 (AFP) — Por motivo de seu 21.º aniversário, a princesa Margaret recebeu ontem grande número de presentes. A escolha da família real recaiu principalmente em artigos de bijuteria.

O rei deu de presente um par de braceletes de turquesa e um colar com 21 pérolas. A rainha deu um par de brincos de diamantes — os primeiros que a princesa usou até agora — e uma bolsa para "solteira" incrustada de pedras preciosas.

Da rainha Mary, veio um diadema de brilhantes que a princesa usará nas grandes ocasiões. O príncipe Charles, trouxe para a sua tia um broche que representa um urso todo cravejado de brilhantes.

O pessoal do castelo de Balmoral, 300 empregados ao todo, dos quais alguns foram convidados para o baile oferecido à noite pelo rei e pela rainha — deu cada um 2 shillings para comprar um presente para a princesa. Ela mesma o escolheu numa loja vizinha, em Braemar: um "bureau regence".

A princesa Margaret também receberá no fim da semana o seu primeiro automóvel: um "Daimler" verde que também lhe deram seus pais. Finalmente, tendo atingido a maioridade, a princesa receberá doravante 6.000 libras por ano.

DESTITUIDO O COMANDANTE DA AVIAÇÃO CHINESA

TAIPEI, 22 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Chek dispensou de seu comando das forças aéreas nacionalistas chinesas o tenente-general Mao Pang Chu, atualmente delegado junto ao "comitê" militar das Nações Unidas, e o chamou imediatamente.

Chiang Kai Chek recrimina a Mao Pang Chu por não direção dos fundos destinados ao reequipamento das forças aéreas chinesas, e haver sido assim origem de rumores que atingiram o prestígio do governo nacionalista.

O CASO DOS NAVIOS EMPRESTADOS À RUSSIA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Foram reiniciadas ontem as conversações americano-soviéticas a respeito do "empréstimo e arrendamento".

A delegação soviética é chefiada por Boris Karamev. Sabe-se que os russos já pagaram 240.000 dólares para regular as suas dívidas, enquanto os Estados Unidos pedem 800 milhões de dólares.

Após a primeira reunião um porta-voz do Departamento de Estado indicou que a delegação soviética, embora propondo fixar o pagamento em cifra mais importante, mantivera a sua recusa quanto à restituição, aos Estados Unidos, de 670 navios de pequena tonelagem, emprestados à União Soviética durante as hostilidades.

Além disso os delegados soviéticos esclareceram que apenas existiam 498 desses navios por terem sido destruídos ou demais durante as operações navais ou em consequência de acidentes, acrescentando que o governo norte-americano havia prometido vender os mesmos navios à União Soviética.

HA' MAIS DE UM MÊS CAIU A BARREIRA

Apesar de ter caído há mais de um mês e de estar obstruindo quase que por completo a rua, esta barreira ainda não foi removida pela Prefeitura. Ela está, para quem quiser ver, no "Caminho do Céu", Leblon, um dos pontos de interesse turístico da cidade.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Tiro ao alvo para amedrontar o desafeto...

Pondo em perigo várias pessoas no momento numa das janelas do prédio 1.349 da Av. N. S. de Copacabana, na tarde de ontem, o 25.º ano, disparou inúmeros tiros de pistola contra a aludida janela. Ao ser pego em flagrante pelo detetive 132 da RP 32, declarou que assim agira para amedrontar seu desafeto Gilberto Ribeiro de Carvalho, lá residente.

Conduzido ao 2.º distrito, Wuchev foi autuado pelo comissário Mauro Junqueira Bastos.

Ladrões na rua

Senador Furtado

Escalando o telhado do prédio 144 da rua Senador Furtado, os ladrões penetraram, esta madrugada, na residência de d. Josefa de Oliveira Rodrigues, moradora na mesma rua n.º 140, e dali carregaram um rádio, além de vários objetos de uso pessoal.

Credito 144 é residência do motorista da Central do Brasil, sr. Norberto, que, acendendo a luz de sua casa, fez com que os ladrões fugissem. D. Josefa avaliou seus prejuízos em 8 mil cruzeiros.

ACIDENTADO O "G-MAN"

Na avenida Atlântica, o automóvel n.º 12-36-08, subiu a calçada e caiu na praia, capotando espetacularmente.

Populares acorreram e retiraram do veículo o cidadão norte-americano Gabriel Omer Carrauli, de 38 anos, solteiro, morador à avenida Copacabana, 123, apartamento 803, que disse ser agente do Federal Bureau of Investigation.

Uma ambulância removeu Gabriel para o hospital Miguel Couto, em virtude de apresentarem ferimentos na cabeça, de natureza leve.

PERSEGUIDO E PRESO O CHOFER ATROPELADOR

Na praça Paris, Valdir de Abreu, residente à avenida Colômbia, 672, em Caramuru, Estado do Rio, foi atropelado pelo ônibus 81-207, da Viação Ônibus de Luxo, dirigido por Arnaldo de Souza Correa, rua Marques de Oliveira, 12, fundos, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

A vítima empurrava um carrinho de mão que foi atropelado, sendo transportado para o Posto Central de Assistência.

O motorista fugiu, sendo perseguido pela R.P.-4, chefiada pelo detetive 338, que logrou prender o chofer no final da avenida Ataulfo de Paiva.

O motorista foi autuado no 5.º Distrito pelo comissário Succi-pira.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Faleceu, ao ser socorrido na tarde de ontem no Hospital Carlos Chagas, o operário José Vilela, de residência desconhecida, de 38 anos, que fora atropelado, na estrada do Otaviano, defronte ao 424, em Rocha Miranda, pelo auto 4-21-88. O motorista fugiu.

Tem pouco valor a vida do carioca

Aré hoje, 148 mortos, 1.109 feridos, para 4.871 desastres de trânsito no Rio

São 100.000 os veículos que trafegam pelas ruas cariocas: 59.227 autos de passeio, entre particulares e táxis; 19.703 caminhões, incluindo os ônibus em número de 1.700; 1.018 ônibus, além de rebocadores, carros funerários, autos ainda em experiência e outros em menor número.

Dia a dia aumenta o número de veículos na Capital.

CAUSAS DE ACIDENTES

Ignorância de trânsito e falta de cuidados dos condutores de veículos, estimuladas pela ausência quase completa de policiamento nas ruas, são as principais causas da grande quantidade de acidentes.

POUCO POLICIAMENTO

Apenas 400 guardas, numa cidade de 2 milhões e meio de habitantes como o Rio, onde transitam 100.000 carros de todas as espécies, é o efetivo da Diretoria do Serviço de Trânsito.

A simples verificação do número de infrações por excesso de velocidade — apenas 24 anotadas no dia 3 deste — demonstra como é falho o serviço de fiscalização do trânsito, pois que são as centenas os carros que fazem das ruas cariocas verdadeiras pistas de corridas.

O Serviço de Trânsito só é eficiente quanto à fiscalização dos autos estacionados em locais não permitidos. Chegam a esvaziar os seus pneus, como medida punitiva.

Quanto ao abuso de velocidade, porém, as quatro centenas de guardas só anotam pouco mais de 2 dezenas de infrações diariamente.

COMISSÃO — CAUSA DE DESASTRES

"A comissão que recebem os motoristas de ônibus e lotações é também grande causadora de acidentes", disse-nos o sr. Manuel José Bento, chefe de ônibus desde 1926, trabalhando atualmente na linha 36, "Pr. Tiradentes-Fininha".

Para ganhar boas comissões tornam-se verdadeiros malabaristas do trânsito. Faziam bom dia em círculos; nas ruas são assassinos. Onde está o serviço de policiamento? perguntou o velho motorista.

Para que diminua o número de acidentes acha o sr. Manuel José Bento indispensável a modificação do trajeto dos bondes, passando os elétricos a voltar da praça da República, se provenientes da zona Norte, e da Lapa se que procedem da zona Sul.

LIVRARIA LUXO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A. Livros Técnicos e de Mapas Rio de Janeiro, 13 de Maio, 23 — 6.º Tel. 32-303

Acioli Lins no banco dos réus: «Chantagem e fraude»

"Chantagem muito original, mas excepcionalmente lógica" foi como o vereador (suposto) Acioli Lins classificou a gravação de sua conversa telefônica com o advogado Montebelo, no depoimento que prestou, ontem, perante o delegado Oliva, no depoimento de dois advogados, entre eles o sr. Araújo Lima, e a reportagem.

O depoimento demorou cinco longas horas, sendo três consumidas na leitura das 5 páginas dactilografadas, transcritas de casa pelo vereador, nada menos de 3 horas.

As duas restantes, incluindo o intervalo para o café, foram dedicadas às perguntas do delegado Rangel, bem formuladas, com seriedade e acuidade.

Lendo as páginas dactilografadas, naturalmente preparadas pelos seus advogados, o sr. Acioli Lins classificou de "inverossímil chantagem" a gravação, acrescentando ser tudo obra de pura montagem, certamente com fins políticos.

O COMEÇO

Diz-se que fora procurado, na "sala inglesa" da Câmara dos Vereadores pelo advogado Montebelo, o qual, a pretexto de interessar-se pelo jornal que o declarante pensava fundar com a ajuda de amigos, fez uma proposta de, caso fizesse aprovar o projeto que abria crédito de vários milhões para cumprimento de sentenças judiciais, ganhas por funcionários municipais, o vereador declararia seria apresentado com 300.000 cruzeiros.

E disse mais o sr. Acioli Lins: "Repeli, com energia a proposta, que partia de um homem aparentemente doente mental", com jêlito de profissional afortunado da corrupção alheia.

EXPLODE A BOMBA

Não obstante, o sr. Montebelo apresentou-lhe o sr. Rego Montebelo, dizendo-lhe que era para acompanhar o processo.

Explodiu a "bomba", isto é, o escândalo, que aliás não o fez perder a combatividade, teve de comparecer à Câmara, em sessão secreta, "sentindo logo a animosidade partidária, facciosa, delirante, de alguns colegas que preferiam não consignar, chegando um deles ao cúmulo de estranhar que naquela oportunidade de julgamento o colega que estava sendo julgado fosse disserta ao declarar que pedira a Montebelo a gravação para fins políticos.

NEGATIVAS

Finda a parte da leitura do depoimento, o delegado Rangel, que leva a sério sua função, começou as perguntas.

Já um tanto menos à vontade, abrindo um sorriso de quando em vez para os fotógrafos, aos quais pediu espessim um segundo para que fizessem um segundo comando, o vereador Acioli Lins passou às respostas:

Não reconhecia a verdade no diálogo da gravação. O sr. Montebelo fizera montagem de conversa, aproveitando algumas frases verdadeiras. Não se lembra dos assuntos tratados com o advogado, no dia da suposta gravação; que de fato o advogado falara com ele, naquele dia, duas vezes — também é falsa a voz da telefonista, na gravação, porque em geral a telefonista não interfere em ligação para sua casa, em Jacarepaguá.

Não redigiu nem entregou ao sr. Montebelo a minuta do contrato do suposto suborno, porque este não existe nem poderia existir.

INIMIGO DO GOVERNO

O delegado Rangel perguntou ao vereador a que atribuía as acusações:

Bem... é porque o sr. Montebelo é inimigo do Governo, desafeto do Partido Trabalhista...

A resposta parece que não agradou ao advogado do vereador. Este, depois de olhar rapidamente para seu patrono, emendou:

Não é exatamente inimigo, mas adversário político do Governo... Aliás, senhor doutor delegado, peço retificar minha resposta.

O delegado Rangel explicou que como anotara as demais declarações, não podia deixar de consignar a primeira resposta, o que fez.

Do mesmo modo o sr. Acioli Lins atribuiu as acusações ao vereador Cotrim Neto animosidade política-partidária.

O "TESTE DE FERRO"

Diz-se o vereador ainda que de fato conhece o sr. Meneses Oliveira, seu suposto "teste de ferro", negando, porém, qualquer participação dele nos fatos.

Depois, falando sobre o processo que deu motivo ao inquérito, disse:

Sebastião cometeu o homicídio, segundo a denúncia, de surpresa e por vingança. Foi acusado pelo promotor Emerson de Lima auxiliado pelo advogado Evandro Lins e Silva. A defesa esteve a cargo dos advogados Eurico Novais e José Ribamar Fontes.

SURPRESA E VINGANÇA

O promotor, em poucos minutos desenvolveu a acusação. Aliás, não era preciso, segundo afirmou, muitas palavras para provar que o réu premeditara longamente o crime e que este fora praticado de surpresa e por vingança.

As simples representações de seu chefe imediato no sentido de que fosse suspenso por um dia de trabalho "porque estava amarrando o serviço" foi o suficiente para que ruminasse durante longos dias a vingança através da consumação da morte de um homem benquisto e honesto.

Pediu o promotor finalmente que fosse o réu condenado nos termos da denúncia ou seja a uma pena de 12 a 30 anos.

A FILHERIA DO PROCESSO

Proseguindo a acusação o advogado Evandro Lins afirmou representar ali a dor e não a vingança. Defendia uma viúva e três orfãos e também a sociedade, da qual Sebastião precisava sair, por ser elemento perigoso.

Quanto ao crime, não havia nenhum que realmente tivesse visto o acusado. Mas, uma testemunha, Antônio Matias, afirmou que estava perto da vítima quando ouvia o estampido e viu João Batista levar a mão do lado esquerdo do ventre e cair. Não viu o acusado no local mas viu quando ele fugiu, de arma em punho, ameaçando todo mundo.

Este não era o procedimento de quem quer a justa defesa. Aliás, a legítima defesa alegada no processo não passava de uma pilhéria.

PRESSÃO DA FÁBRICA

Iniciou a defesa o advogado Eurico Novais. Afirmou que a fábrica de cerveja Brahma que se fabrica Brahma fizera, nada se conseguiu juntar no processo que provasse alguma coisa contra o acusado.

Um dos pontos principais do processo era a arma, que a acusação, embora alegasse, não previu ser do réu. E realmente não era, pois "Mineiro" a havia tomado em luta contra a vítima.

O gerente da fábrica, ao depor, mentira quando afirmou que teria ouvido da vítima que o réu se encontrava de tocaia atrás de uns caixotes. Mas a vítima — todos concordavam — fora ferido quando subia a escada. E não era possível que recebesse o tiro pela frente, como aconteceu, e sim pelas costas.

O MONSTRONGO

Proseguindo a defesa o advogado José Ribamar Fontes, afirmou, de início, que o processo era um verdadeiro monstrongo, pelo qual se desejava condenar um homem honesto a uma vastíssima pena.

A acusação habitualmente "desarrumara" os depoimentos; a defesa, com paciência os ajustava. Sustentou ainda o advogado a legítima defesa, afirmando que o acusado praticara um crime sob violenta emoção.

CINCO ANOS

Os jurados, terminados os debates, decidiram ter o réu praticado um homicídio privilegiado — o 1.º do art. 121 do Código Penal — negando as agravantes qualificativas e arrolando, por 4 votos contra 2, a atenuante da violenta emoção.

O juiz Bandeira Stampa fixou a pena base em 7 anos de reclusão e aplicou a pena definitiva de 5 anos.

VOZES DA CIDADE

24 existe um candidato para a próxima vaga de sr. Danton Coelho no Ministério do Trabalho e Previdência Social, e a PSD para o cargo de sr. Danton Coelho no Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Perguntado sobre sua opinião em torno da questão nacionalista-presidencialismo, o deputado federal Danton Coelho respondeu: — "Não há ainda o projeto".

O sr. Danton Coelho, depois de ter recebido um cartão, pela telefone, do sr. Getúlio Vargas, não ter dado posse no cargo, presidente do Instituto dos Senhores, reuniu, em seu gabinete, os presidentes dos Institutos subordinados ao Ministério do Trabalho.

Encontra-se nesta capital e a W. de Sarmiento, adido comercial do Brasil em Washington, A sua volta, para os Estados Unidos está programada para a próxima terça-feira.

JOSE DO RIO

CHOQUE DE VEÍCULOS

FERIDOS 4 SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR, NA RUA JOAQUIM MURTINHO

O caminhão transporte da Polícia Militar, chap. 9-14-04, dirigido pelo soldado n.º 244, José Rodrigues, de 24 anos, solteiro, entem a tarde, na rua Joaquim Murtinho, defronte do número 380, chocou-se com o bond n.º 1 da linha Paula Matos-Caraca, cujo motorista conseguiu fugir.

Em consequência do choque, saíram feridos os seguintes soldados, pertencentes ao 1.º Batalhão da Polícia Militar: Antônio Gomes de Araújo, n.º 91; Sinal Torres Garcia, de 23 anos, solteiro, n.º 101; Jorge Lúcio Leal, de 20 anos, solteiro, n.º 102; Aurélio Cândido do Fortuna, de 20 anos, solteiro, n.º 103.

As vítimas depois de medicadas no Hospital de Pronto Socorro, retiraram-se. Somente Aurélio Cândido Fortuna, depois de medicado, foi internado no Hospital da Polícia Militar, em virtude de haver sofrido fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

O motorista foi preso e autuado em flagrante no 6.º distrito policial.

O DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

CULPADA A STANDARD OIL

A Polícia de Nova Iguaçu requereu a Juízo Criminal as autos do inquérito instaurado para apurar as responsabilidades pelo desastre ocorrido naquele município no dia 7 de julho, e de que resultaram 160 feridos e dezenas de pessoas mortas.

O inquérito, baseado nos testemunhos e no laudo pericial, aponta como responsável o caminhão da Standard Oil Company Ltda.

Recebeu uma punição e matou o seu chefe

Condenado o autor de um crime na fábrica de cerveja Brahma

O Tribunal do Juri julgou e condenou, ontem, Sebastião Luis de vulgo "Mineiro", empregado da fábrica de cerveja Brahma que assassinou, no interior do estabelecimento, em março de 1950, o seu chefe de serviço, João Batista Maia.

Sebastião cometeu o homicídio, segundo a denúncia, de surpresa e por vingança. Foi acusado pelo promotor Emerson de Lima auxiliado pelo advogado Evandro Lins e Silva. A defesa esteve a cargo dos advogados Eurico Novais e José Ribamar Fontes.

SURPRESA E VINGANÇA

O promotor, em poucos minutos desenvolveu a acusação. Aliás, não era preciso, segundo afirmou, muitas palavras para provar que o réu premeditara longamente o crime e que este fora praticado de surpresa e por vingança.

As simples representações de seu chefe imediato no sentido de que fosse suspenso por um dia de trabalho "porque estava amarrando o serviço" foi o suficiente para que ruminasse durante longos dias a vingança através da consumação da morte de um homem benquisto e honesto.

Pediu o promotor finalmente que fosse o réu condenado nos termos da denúncia ou seja a uma pena de 12 a 30 anos.

A FILHERIA DO PROCESSO

Proseguindo a acusação o advogado Evandro Lins afirmou representar ali a dor e não a vingança. Defendia uma viúva e três orfãos e também a sociedade, da qual Sebastião precisava sair, por ser elemento perigoso.

Quanto ao crime, não havia nenhum que realmente tivesse visto o acusado. Mas, uma testemunha, Antônio Matias, afirmou que estava perto da vítima quando ouvia o estampido e viu João Batista levar a mão do lado esquerdo do ventre e cair. Não viu o acusado no local mas viu quando ele fugiu, de arma em punho, ameaçando todo mundo.

Este não era o procedimento de quem quer a justa defesa. Aliás, a legítima defesa alegada no processo não passava de uma pilhéria.

PRESSÃO DA FÁBRICA

Iniciou a defesa o advogado Eurico Novais. Afirmou que a fábrica de cerveja Brahma que se fabrica Brahma fizera, nada se conseguiu juntar no processo que provasse alguma coisa contra o acusado.

Um dos pontos principais do processo era a arma, que a acusação, embora alegasse, não previu ser do réu. E realmente não era, pois "Mineiro" a havia tomado em luta contra a vítima.

O gerente da fábrica, ao depor, mentira quando afirmou que teria ouvido da vítima que o réu se encontrava de tocaia atrás de uns caixotes. Mas a vítima — todos concordavam — fora ferido quando subia a escada. E não era possível que recebesse o tiro pela frente, como aconteceu, e sim pelas costas.

O MONSTRONGO

Proseguindo a defesa o advogado José Ribamar Fontes, afirmou, de início, que o processo era um verdadeiro monstrongo, pelo qual se desejava condenar um homem honesto a uma vastíssima pena.

A acusação habitualmente "desarrumara" os depoimentos; a defesa, com paciência os ajustava. Sustentou ainda o advogado a legítima defesa, afirmando que o acusado praticara um crime sob violenta emoção.

CINCO ANOS

Os jurados, terminados os debates, decidiram ter o réu praticado um homicídio privilegiado — o 1.º do art. 121 do Código Penal — negando as agravantes qualificativas e arrolando, por 4 votos contra 2, a atenuante da violenta emoção.

O juiz Bandeira Stampa fixou a pena base em 7 anos de reclusão e aplicou a pena definitiva de 5 anos.

A POLÍCIA PERDENDO PARA O CRIME



"Cipriano Corneta", "Elas Naval" e "Corra" são estes os três homens que estão deixando a polícia distrital com dor de cabeça, no "caso Turquinho da Lapa".

Apesar de serem conhecidos todas as pessoas envolvidas no assassinato de "Turquinho", todas, aliás, de péssimos antecedentes, e não obstante tratar-se de um crime sem mistério, a polícia, entretanto, mostra-se impotente para o esclarecimento definitivo das responsabilidades, mais parecendo os encontros "culpas versus polícia", uma espécie de jogo de cabra-cega.

A pericia, entretanto, não



aceita a versão apresentada por "Corra", com a ajuda de "Cipriano", que exclui este último e mais "Elas Naval" de qualquer responsabilidade.

O motivo do impasse são dois projetos calibre 32 encontrados no local do crime, o outro de jogatina de "Elas Naval", em casa casarão condenado, na av. Presidente Vargas.



admitiu a versão apresentada por "Corra", com a ajuda de "Cipriano", que exclui este último e mais "Elas Naval" de qualquer responsabilidade.

O motivo do impasse são dois projetos calibre 32 encontrados no local do crime, o outro de jogatina de "Elas Naval", em casa casarão condenado, na av. Presidente Vargas.

100 TONELADAS DE LEITE POR MÊS

Portaleza, 22 (Correspondente) — 100 toneladas de leite serão enviadas mensalmente para as crianças do Ceará, pelo "União Internacional de Socorro às Nações Unidas".

Há muito tempo que a população infantil do Estado não recebia esse benefício.

PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO DE TERRAS

Pela Comissão de Economia da Câmara foi aprovado, na sessão de ontem, o projeto do deputado Rui Ramos que prorroga até dezembro de 1952 os contratos de arrendamento de terras, destinadas à agricultura e à pecuária, e congela os respectivos preços. A medida, segundo declaração do próprio autor do projeto, tem caráter de emergência e vigorará somente até à votação da Lei Agrária.

ELETRIFICAÇÃO DA AUXILIAR

Possivelmente em setembro estarão terminadas as obras de eletrificação da Linha Auxiliar da Central, no trecho Pavuna-São Mateus.

Exame nas contas do Fundo Sindical

Quanto restará dos 70 milhões de cruzeiros contrados pelo senhor Danton Coelho

O ministro Danton Coelho anuncia um novo exame nas contas do Fundo Social Sindical e nos gastos que estão sendo feitos com o imposto sindical, sob o pretexto de responder críticas da imprensa.

Até o momento, entretanto, não se sabe como, quem e quando será feito esse exame.

NOVA ORIENTAÇÃO

Alargando quer dar maior desenvolvimento às atividades sindicais, o sr. Danton Coelho deixou a administração da Comissão do Imposto Sindical, do Serviço de Recreação Operária e do Serviço de Envolvimento e colocação de Trabalhadores entre os seus respectivos membros, com plena autonomia, inclusive na utilização de fundos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

400 milhões para Paulo Afonso

PARECER DO SR. PASQUALINI SOBRE AUMENTO DE CAPITAL DA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Localização de indústrias no Nordeste Projeto falho e convite a novas emissões

a) integralização antecipada das ações ordinárias da União; b) empréstimo de 15 milhões de dólares no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, garantido pela União, com prazo de 10 anos e juros de 4 por cento.



ALBERTO PASQUALINI

soante a autorização legal constante da lei 893, de 42;

o aumento do capital para 800 milhões de cruzeiros, mediante a emissão de mais 400 mil ações ordinárias de 1.000 cruzeiros, a serem subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna". E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-3328

Querem os pessedistas paraibanos a vaga de Samuel Duarte

INDICAÇÃO DO SR. ALCIDES CARNEIRO — POSIÇÃO DA UDN — OS PEQUENOS PARTIDOS —

Não se encerrou ainda o caso Cabello

O fracasso do presidencialismo

var o seu fracasso e a sua incapacidade para resolver os problemas nacionais. Disse também, após analisar o regime parlamentarista na França e Inglaterra, que o mesmo é o mais apropriado às condições de vida do nosso povo.

O FRACASSO DO PRESIDENCIALISMO
O discurso do sr. Osvaldo Orico foi longo e abordou diversos assuntos. O mais importante foi o da emenda parlamentarista.

Afirmou ele que os sessenta anos de regime presidencialista só tinham servido para pro-

em que o consumo de energia representa um fato preponderante no custo da produção, como certas indústrias eletro-químicas. E nas proximidades de Paulo Afonso há matérias primas para essas indústrias, como o calcário para a produção de amônia sintética.

PLANEJAMENTO
Apesar do seu parecer ser favorável, o sr. Pasqualini criticou o projeto, acentuando: "Deverá, pois, a União investir mais 400 milhões de cruzeiros nas obras da usina de Paulo Afonso. Não há nenhum plano específico para a obtenção dos recursos para esse fim, o que significa, que a despesa deverá ser custeada com os recursos ordinários do orçamento. Mas, o orçamento é deficitário e os créditos têm sido cobertos com emissões de papel-moeda".

REGINA

A rainha das águas de colônia

O CASO DO INSTITUTO DE OLEOS

O SR. HAMILTON NOGUEIRA FORMULOU REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Hamilton Nogueira enviou ontem à Mesa do Senado um requerimento de informações ao ministro da Agricultura, relacionado com a transferência do Instituto de Biologia Animal para o prédio construído para o Instituto de Oleos, no quilômetro 47 da Rio-S. Paulo.

O representante carioca deseja saber, entre outras coisas: 1 — Se já entrou em vigor a portaria n. 819, que transferiu o Instituto de Biologia Animal para o prédio destinado ao Instituto de Oleos no quilômetro 47;

2 — Tal prédio não havia sido especificamente construído para o Instituto de Oleos;

3 — Se foi nomeada uma comissão composta dos dres. Waldemar Rayhe, Barcelos Faundes e Irizosa Amorim para estudar a transferência do Instituto de Oleos para a sede especificamente construída para o referido Instituto no quilômetro 47;

4 — Quais as conclusões a que chegou a mencionada Comissão?

5 — Se foi adotado o parecer dessa Comissão. Em caso contrário, quais os motivos da não adoção?

6 — Se é fato que o IBA recebeu no ano de 1950 uma área de terreno na Av. Brasil, especialmente destinada à construção de sua nova sede;

7 — Se no orçamento do corrente ano não constava especificamente dotação para a construção da nova sede no Distrito Federal;

8 — Se para tal fim havia algum projeto ou ante-projeto de construção. Em caso afirmativo, qual o parecer da Seção Técnica da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura?

9 — Se apresenta algum perigo para os animais de alto valor zootécnico existentes em diferentes órgãos do Ministério da Agricultura no quilômetro 47, a realização de experiências com doenças altamente contagiosas e infecciosas;

10 — Se o Instituto de Biologia Animal dispõe no momento de instalações de isolamento no prédio do Instituto de Oleos no quilômetro 47, onde tais estudos e experiências possam ser realizadas?

700 votos a diferença contra os coligados do Maranhão

Os resultados de ontem, no T.S.E. — Contesta o deputado Neiva Moreira as acusações do senhor Vitorino Freire

Insistindo em que nosso telegrama atribuído ao prefeito de São Luís, sr. Edson Brandão, é apócrifo, o deputado Neiva Moreira responsabilizou pela autoria do mesmo, com o objetivo de prejudicar a coligação, o sr. Vitorino Freire. Informou também que o sr. Edson Brandão vai processar o diretor do jornal vitorinista que publicou o telegrama, já tendo, nesse sentido, requerido uma certidão aos diretores do Telegrafo Nacional e da Western Telegraph.

Quanto à recusa do sr. Darío Cardoso, em defender os recursos da Coligação, o deputado Neiva Moreira declarou que nunca foi pensamento dos coligados, convidar aquele senador para advogar a causa das oposições, entregue exclusivamente aos srs. Soares Filho, Nogueira Itagiba e Clodomir Cardoso.

DIFERENÇA DE 700 VOTOS ENTRE OS CANDIDATOS
Sobre os últimos resultados do T.S.E. assim se manifestou o deputado Neiva Moreira:

"Todas as teses da Coligação têm sido vitoriosas, como: a) o Tribunal recusou conhecer o argumento da intempestividade dos recursos de diplomação; b) está validando as seções da capital, anuladas porque os eleitores das mesmas, com os títulos rejeitados intencionalmente, votaram apresentando outros documentos de identidade. Já foi reduzida em cerca de 700 votos a diferença entre os srs. Eugênio Barros e o candidato falecido.

Feirras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Papai gosta dela!

Coca-Cola

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A VOLTA DO GATO PRETO

Benedicto agora quer ser presidente efetivo da Comissão de Justiça e seja tudo pelo supremo escárnio. Está havendo uma onda de irresponsabilidade neste caso. É a irresponsabilidade começa do princípio, com o próprio Samuel Duarte, com toda aquela sua austeridade de estatueta de barro, que renunciou à presidência da Comissão com um telegrama, assim como quem joga de lado um prato sujo com restos de comida.

Aqui, há coisa. Quando Epitácio morreu, Samuel não pensava muito em herdar-lhe, na Paraíba, a presidência do P.T.B. Chegou mesmo a dizer que era improvável. Depois, melhor refletindo, concordou em que, "depois de umas conversas", era possível que sim. Vieram as conversas e Samuel decidiu-se. Há quem diga mesmo que antes de publicar o seu ato, já Samuel era, como futuro substituto de Epitácio, também o provável futuro substituto de Danton no Ministério do Trabalho.

E lá veio a renúncia. Benedicto, que é o mais cínico aproveitador do mundo, pensou logo em fazer-se imediatamente substituto efetivo de Samuel, de quem já era, aliás, por obra, graça e desgraça de Capanema, substituto eventual. E sem solenidade nenhuma, sem homenagem mesmo ao renunciante, foi logo dando ciência à Comissão, da renúncia. E, como um urubu em cima de cavalo magro, encarpitou-se na presidência da Comissão.

Depois fez-se candidato ao posto efetivo. Candidato de si mesmo, é verdade. Mas também, por força das circunstâncias, candidato do P.S.D., e principalmente candidato do próprio Capanema. Pois se o P.S.D., por força de Capanema, já o fizera, antes, vice-presidente da Comissão, estava no dever, agora, de fazê-lo também candidato à presidência.

Benedicto é, porém, uma espinha de peixe podre que repugna até a cachorro magro e faminto. Está repugnando a Capanema, dizem que porque também está repugnando a Getúlio. E Capanema, fingindo que é hábil, quando é apenas, em política, uma toupeira de patas amarelas, está querendo descartar-se da brechada dizendo que o P.S.D. não tem candidato, que a presidência da Comissão de Justiça é apenas um caso da própria Comissão. E em particular informa a todo mundo que não é possível eleger Benedicto.

Não é, realmente, possível. Não é possível, é um escárnio, uma desmoralização, um acinte.

Mas é, sobretudo, muito provável, provabilíssimo que o elejam. Ele é do P.S.D. e o P.S.D. é Capanema, é capaz de tudo. Inclusive, é também capaz de eleger este gato preto para a Comissão de Justiça.

SOMBRA E AGUA FRESCA
Comissão de Redação, dia 13.
Comissão de Legislação Social, dia 18. Faltaram Guilherme de Oliveira e Helio Casal.
Faltaram Meta Neto, Roberto Morena e Aquiles Mincaroni.

A intervenção do Govêrno na economia não é remédio para os nossos males

Os perigos que corre o Executivo —

"E" com certa dose de ceticismo que observe a orientação do governo neste assunto de intervenção no domínio econômico — declarou-nos o deputado Daniel Faraco, a propósito do substitutivo da Comissão de Economia em que são reunidos os projetos oriundos de mensagens do Executivo.

Acha ele que a intervenção estatal, intensificada, nas atividades comerciais não é o remédio para os males apontados, sobretudo se a situação econômica for reconhecidamente boa e se as dificuldades de vida provêm sobretudo do desajuste entre a eficiência dos meios de transporte e o volume crescente da produção.

OS PERIGOS
Em seguida, diz o sr. Daniel Faraco que o Poder Público corre o perigo de, deixando-se absorver por preocupações desta natureza, desviar atenções e recursos reclamados por outros setores de maior importância, ou seja, aqueles em que se faz mister agir com sabedoria para obter a melhor coordenação dos meios de transporte, a desburocratização da vida econômica e a criação de um clima de austeridade que não ficaria nada mal ao governo copiar do trabalhismo inglês, em homenagem a discutíveis semelhanças ideológicas frequentemente invocadas.

Carlos Lacerda em Natal

CONFERÊNCIAS E HOMENAGENS

NATAL, 22 (Correspondente) — Além da conferência sobre literatura infantil, irradiada pela Rádio Poti, o jornalista Carlos Lacerda realizou, ontem, duas outras conferências, na Escola de Serviço Social e na Federação dos Círculos Operários. Ao meio-dia recebeu almoço na residência do sr. Aristofanes Fernandes, presentes políticos, jornalistas e outras figuras representativas, oferecendo a homenagem o deputado Cortez Pereira. Seguiu-se uma visita às instalações da "Tribuna do Norte", onde foi saudado pelo jornalista Rivaldo Pinheiro.

Comissão de Justiça:

Quinze votos contra o projeto do divórcio

Apenas um favorável — Três deputados ainda não têm opinião formada

A grande maioria da Comissão de Constituição e Justiça contraria o projeto do sr. Nelson Carneiro. Vejam-se a opinião de seus membros:

Monteiro de Castro: "Sou contra o mérito e a preliminar do assunto, isto é, contra o divórcio e sua inconstitucionalidade. Prefiro ser reacionário nesta matéria".

Brigido Tinoco: "Acredito que o projeto é inconstitucional".

Jarbas Maranhão: "Sou contrário ao divórcio e também entendo que o projeto é inconstitucional".

Antonio Horácio: "Justamente na questão da inconstitucionalidade é que o carro empaca".

Alencar Araripe: "Subscribo a opinião do sr. Jarbas Maranhão".

Dantas Júnior: "Não tenho dúvidas quanto à inconstitucionalidade do projeto. E também não compreendo como se possa aceitar a justificação da utilidade da iniciativa".

Godói Iha: "A sentença do desquite é o reconhecimento da validade do casamento. Em consequência, não se pode anular o vínculo. Não compreendo como se queira ainda adotar o sistema da votação secreta para matéria inconstitucional".

PAULO FLURY: "Em tese sou contra o divórcio. Prefiro, entretanto, esquecer-me para uma definição mais positiva quando examinar o projeto".

PEREIRA DA SILVA: "Concordo com a opinião do sr. Paulo Flury".

AZIZ MARON: "Como estolido, considero indissolúvel o casamento".

DANIEL DE CARVALHO: "A proposição fere o art. 163 da Constituição. Precisa, por via obrigatória, consentir aquilo que nela está proibido".

CONTRÁRIOS: 15 votos.
SEM OPINIÃO: 3 votos.
FAVORÁVEL: 1 voto.

OUTRA DO CAPANEMA

Heitor Beltrão ia reclamar, segundo o noticiário, resposta a seu pedido de informações sobre o preço, pelo Banco do Brasil, da publicação, nos jornais, da mensagem de Getúlio na abertura do Congresso.

Capanema quando soube da coisa correu para Heitor Beltrão:

— Olhe aqui. Venho lhe pedir como amigo que não faça isto.

— Mas porque, seu Capanema? Porque eles não responderam ao pedido de informações? — Não faça, é um obséquio que lhe peço.

— Faço. Porque eles não responderam?

— A culpa é minha, Beltrão. Eles responderam, sim. Faz mais de dois meses que responderam. Eu hotel a resposta no meu bolso e me esqueci. Só me lembrei agora.

O bolso de Capanema é, realmente, assim como o "boca-pio" de Francisco Macedo: está cada vez mais bojudado de papéis.

DE LICENÇA
Lucio Bitencourt tem acompanhado muito, como falcão, a "sombra e água fresca". Há engano da própria comissão de que ele faz parte que o registra como falcão quando, em verdade, ele está de licença.

A propósito Lucio esteve em Belo Horizonte fazendo concurso para catedrático de Direito Penal na Faculdade de Direito do Estado. E tirou o primeiro lugar.

O AVÓ SOARES
José Augusto, muito contente, estava anunciando que Soares Filho ontem estava duplamente feliz: fazia anos e nascera-lhe o primeiro neto.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO DANIEL FARACO

ESTILOS
A Constituição — prossegue o deputado Faraco — admite vários "estilos" de governo, e esta é uma das suas grandes qualidades. Inadvertidamente apontada como defeito em recentes e rumorosas declarações de um secretário de Estado.

Governo o Executivo como sabe e que Deus o ajude a bem governar, dentro dos preceitos constitucionais, — são os meus augúrios.

O GOVERNO DIZ QUE NÃO TEM LEIS

O Executivo, pelo seu chefe, constitucionalmente eleito, declarou que está desarmado de leis e de elementos concretos, para ação imediata, na defesa da economia do povo. Quer dizer com isto que não dispõe, no arcabouço legal existente, de meios para governar de acordo com o seu "estilo" próprio, francamente intervencionista.

"Quando me refiro a estilo intervencionista não estou fazendo qualquer alusão pejorativa".

O pedido é constitucional. As leis que o Executivo pede são compatíveis com a Constituição. Negá-las seria negar ao Executivo os meios de governar constitucionalmente, de acordo com o seu estilo.

Tal estilo é errado, na atual situação, mas é o estilo do Poder legitimamente constituído. Considero preferível que o Executivo governe com um estilo errado, dentro da Constituição, a que deixe de governar, alegando não poder fazê-lo de outra forma.

OS AUGÚRIOS
E acrescenta o sr. Daniel Faraco: — "Não poupei esforços,

ANTONIO BALBINO: "Intencionalmente contrário ao projeto".

AUGUSTO MEIRA: "Acho que o projeto é inconstitucional".

AFONSO ARINOS: "A princípio sou contra o projeto. Mas prefiro estudar melhor o assunto para ver mesmo se a sua aceitação implica na instituição do divórcio. Se tal acontecer, não tenho dúvidas quanto à sua inconstitucionalidade".

O ÚNICO FAVORÁVEL
Houve uma opinião favorável ao projeto. Foi ela a do deputado Vieira Lima.

NÃO TEM OPINIÃO AINDA
Três deputados ainda não têm opinião, nem um conhecimento perfeito do assunto. São eles os srs. Dólar de Andrade, Demerval Lobão e Oswaldo Fonseca.

Os srs. Flores da Cunha e Nestor Duarte não foram ouvidos pela reportagem. Sabemos, entretanto, que o primeiro é contra o projeto, pois já fez em plenário profissão de fé anti-divorcionista.

O BALANÇO
Temos, assim, o seguinte balanço final:

CONTRÁRIOS: 15 votos.
SEM OPINIÃO: 3 votos.
FAVORÁVEL: 1 voto.

400 milhões para Paulo Afonso

O sr. Alberto Pasqualini relatou ontem, na Comissão de Finanças do Senado, o projeto que dispõe sobre o aumento de capital da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Começou historicando a formação dessa empresa, declarando que fora constituída em 15 de março de 1948, com capital de 400 milhões de cruzeiros, dividido em 400 mil ações de 1.000 cruzeiros, das quais 200 mil ordinárias, subscritas pela União, e 200 mil preferenciais subscritas pelos Estados e municípios interessados na obra, pelos Institutos de Previdência, Caixas Econômicas, Bancos e particulares.

O orçamento inicial previa a construção de uma usina de 120 mil kw. e linhas de transmissão para Caruaru e Recife e outra para Propriá. Esse plano foi posteriormente ampliado, estendendo-se à Bahia e Paraíba.

O programa atual compreende: a) construção da usina geradora de Paulo Afonso, com capacidade para 120 mil kw., estações transformadoras, duas linhas tronco, com pontos terminais em Recife e Salvador, num percurso de 840 quilômetros, linhas de subtransmissão, etc.

Essa nova programação, que permitirá a distribuição da energia produzida em Paulo Afonso num raio superior a 400 quilômetros, abrindo novas perspectivas à região nordestina nele compreendida, eleva o orçamento das obras para mais de um bilhão de cruzeiros.

RECURSOS PARA O EMPREENDIMENTO
Para levar a efeito essa obra gigantesca, a Companhia necessita:

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

E passou a fazer considerações de ordem econômica, frisando que Paulo Afonso se enquadraria na categoria das grandes usinas, devendo ser subscritas pela União, devendo ser integralizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira, de 200 milhões, no corrente exercício, e as demais, de 100 milhões, respectivamente, em 1952 e 1953, pagáveis por metade, em 1 de março e 1 de setembro.

PAULO AFONSO — Tem-se afirmado — declarou o sr. Pasqualini — que a construção da usina de Paulo Afonso requereria a instalação de indústrias na região das águas, localizando-se preferencialmente na região das indústrias

que caracterizam a civilização moderna".

Libertemos Nelson Carneiro

NATAL, agosto — Assim como o sr. Danton Coelho pretende libertar o sr. Vargas a fim de renovar a confiança popular perdida, abrindo nova perspectiva e novo crédito às malogradas esperanças quercistas, creio estar sendo necessário lançar o grito de "libertemos Nelson Carneiro!" — a fim de que esse defensor dos oprimidos e espoliados seja libertado da causa a que se amarrar.

Faltando-lhe melhor bandeira tomou para si a da desagregação da família brasileira. Desde logo não lhe faltou o apoio dos interessados, inclusive o de Luthero Vargas, cujo depoimento realmente é muito instrutivo.

O sr. Nelson Carneiro, afilado de ganhar a discussão, embarcou-se nos próprios argumentos a ponto de submeter-se a exhibições grotescas como o debate televisado, na realidade mero bate-boca, cujo supremo ridículo encabulou seu próprio sensacionalismo jurídico-lacerante.

Divorcista praticante em política já se separou da U.D.N. pela qual se elegeu a fim de consorciar-se com o P.S.D. com o qual celebrou um casamento de conveniência. Amarrado ao sensacionalismo do projeto nacionalmente, vê-se obrigado a chefear Luthero Vargas que se declara solidário — bem triste contingência para o líder — porque considera imoral o desquite. A imoralidade do desquite move tanto o paladino Carneiro a ponto de pretender vê-la aprofundada e consagrada pelo divórcio.

Embaraçado, emaranhado, enlaidado, do pela súbita notoriedade tão longeamente almejada, o sr. Carneiro pretende aplicar ao Congresso recursos de chicana de cassido de porta de xadrez, com o seu projeto melíflu, escondendo que a real consequência de sua aprovação seria a admissão do divórcio no Brasil, para casamentos aqui celebrados.

Parece haver uma aposta entre os divorcistas para sustentar, promover e propagar o divórcio a toda a sociedade como satisfação para a sua vaidade, generalizando seus próprios problemas pessoais. E o pobre sr. Carneiro passa a segundo plano envolvido pelas consequências de sua iniciativa suspensa.

Não tendo lido aqui o artigo do sr. Hermes Lima, procurando responder-nos, soube apenas pelo artigo do sr. Fernando Carneiro, pretendendo ele que os problemas de amor afetam a todos e não apenas aos grá-finos. Ora, grande novidade! Desde que descobriu ser Paris cidade bastante interessante, o sr. Hermes Lima corre o risco de tornar-se acaniano da esquerda, posição para a qual lhe faltam todas as qualidades de um verdadeiro Acélio.

Mas, voltamos ao sr. Carneiro, encarapitado na tribuna da Câmara para "fazer reportagens" — curiosa maneira de um deputado que não é repórter, cumprir o seu mandato.

O mal do sr. Carneiro é julgar progressista tudo aquilo que não existe no Brasil, confundindo renovação com novidade. E-lo brancante a exclamar: "Somos um dos últimos povos que não adotam o divórcio, como se isso fosse uma vergonha quando realmente a

falta do divórcio absolutamente não produziu mais casais infelizes do que nos países que o admitem, premiados pelo egoísmo prevalente sobre os interesses da comunidade. Envergonhamo-nos, sim, de termos tão alto índice de mortalidade infantil que não deixa contarmos o divórcio entre os títulos de grandeza nacional.

Por último parece que o sr. Carneiro, velas pandas, navegando soprado pelo seu próprio hábito, pretende criar o racismo de trás para diante alegando ser escuro e portanto poder auscultar melhor o sentimento do povo. Se os telegramas aqui recebidos não falsearam a sua espantosa declaração, seria o caso de se reclamar contra ele a sanção da Lei Afonso Arinos, pois o racismo negro é tão odioso quanto qualquer outro. Além disso, o sr. Nelson Carneiro lisonjeia-se intitulando-se mais do que realmente é, a fim de não perder também esse argumento de que todo o cabelo não nega.

A descer cada vez mais por todas as veredas que surgem em seu caminho numa busca afilada da notoriedade nacional, expedita e confortável, o sr. Carneiro está preso a uma espécie de maldição, curiosamente requintada, pois converteu-se de um herói da burguesia em um apóstolo descaído, transformando-se de jurista de segunda em chicaneiro de primeira classe.

Seu recente golpe, trazendo a público o depoimento de sua própria esposa, excede os limites permitidos do bom gosto e do bom senso. Creio estar na hora de libertar o sr. Carneiro, garantindo-lhe a reeleição mesmo sem projetos nem brados retumbantes. Já ficaremos devendo ao sr. Carneiro a preciosa arma que ficará nas mãos do sr. Capanema para o governo: derrubada de sua tentativa de votação secreta para o projeto, firmando ainda jurisprudência, segundo a qual as votações secretas somente são possíveis em casos firmados pela Constituição.

Na tentativa de ganhar a discussão empregando golpes baixos, dando assos aos que julgam em causa própria, aos que traem compromissos livremente assumidos, o sr. Nelson Carneiro, enleado pelos seus próprios sofismas, insiste na votação secreta, o que, segundo ao sr. Capanema a sua melhor oportunidade, num projeto impopular e contrário ao interesse nacional, de firmar princípio sobre votação secreta, impedindo futuramente que se empregue esse recurso em casos de real interesse popular, arrastando a maioria da Câmara a acelerar a pressão governamental.

Está, portanto, bem na hora de se libertar o sr. Nelson Carneiro de seus pendores sensacionalistas, dizendo-lhe que já está lançado como estrela e bem pode agora descer em paz a família brasileira, que precisa de mais paz e mais respeito, e menos descaramento e facilidade que ele, transformado em alcoviteiro oficial da oficialização do adultério, pretende proporcionar-lhe em troca de notoriedade a qualquer preço.

CARLOS LACERDA

RICHARD LOWENTHAL

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Combate à inflação

Desenho de HILDE



CARTAS dos LETTORES

POSICÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Recebemos do sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Lendo sábado a noite o seu conceituado jornal, deparei com o tópico 'Omissão', em o qual V. S. deixa transparecer o recio de vir, por vezes, a atual diretoria da Associação Comercial a silêncio quando se fizer necessário o seu pronunciamento.

Apresso-me a tranquilizar V. S.: A Diretoria da Associação Comercial está e estará sempre atenta a tudo quanto diga respeito à defesa e aos legítimos interesses da classe que representa, e não deixará jamais de emitir, com sinceridade, e sem temores nem subversões, a sua opinião. Essa opinião, todavia, é emitida pelo Conselho Diretor que tenho a honra de presidir, e assim, não tendo ele se reunido na última quarta-feira (dia Santificado), não foi por isso ouvida ainda a palavra da Associação Comercial a respeito das declarações do senhor vice-presidente da C.C.P."

PETAÍE E VARGAS

O sr. G. de Oliveira estabelece uma comparação entre a França e o Brasil, a propósito da morte do marechal Petaíe.

"Vemos, constrangidos e humilhados, como estamos distantes desse povo que sente e vive realmente as virtudes cívicas da honra e da liberdade" — diz ele.

"O povo francês não perdoa aquele que o traiu um dia, mesmo que seu passado tenha sido de glória e benefícios para a França. Há uma grande e nobre tradição a guardar. E' ela a herança que os franceses transmitem às gerações futuras."

"A França sabe que não é a riqueza material que fará dela uma nação grande, mas o fortalecimento e o enriquecimento das suas virtudes."

E, referindo-se ao Brasil, diz o sr. G. de Oliveira:

"Um país que dá seus primeiros passos na conquista duma tradição e logo a vê entrar em agonia por causa duns poucos filhos traidores. E como punimos esses homens?"

"Não os desterramos para longe das nossas capitais, mas os glorificamos e elevamos aos mais importantes postos do nosso governo."

E, explicando:

"Se caminhamos novamente pelas trilhas da escravidão, da miséria moral e econômica é porque uma maioria ainda obscura pelas trevas da ditadura, elevou mais uma vez esses recondicionados malfetores nacionais aos postos de governo."

"Se já é vergonhosa a nossa atitude diante da democracia, não podemos continuar de cabeças baixas e olhos fechados, comprometendo toda a nossa antiga e heróica tradição de Tiradentes e Felipe dos Santos."

G. DE OLIVEIRA

MEMORANDUM

A convocação dos ministros

A Câmara receberá na próxima segunda-feira a visita do ministro da Viação, que ali vai prestar informações sobre a situação na assistência às populações flageladas do Nordeste.

Desde já, é preciso que se reduzam as suas verdadeiras proporções às vantagens e os resultados dessa visita do sr. Souza Lima ao Palácio Tiradentes. O que ele vai dizer, em síntese, aos deputados, é o seguinte: senhores, a minha tarefa neste assunto está praticamente encerrada, com a elaboração de um Plano de Emergência.

Se lhe for perguntado por que esse plano, até agora, não foi executado, ele responderá simplesmente que tal assunto foge por completo à alçada do seu Ministério.

Era precisamente aí que a presença de um outro ministro — o da Fazenda — se impunha em toda a sua evidência. Reconhecemos que, de certa forma, o titular da pasta da Viação já fez o que lhe competia fazer dentro de suas atribuições de natureza mais técnica do que propriamente financeira. O que falta agora é o dinheiro, cuja liberação, infelizmente, depende do sr. Horácio Lafer.

Por isto mesmo é que o sr. Souza Lima se prontificou em ir à Câmara, logo que teve ciência do requerimento em Armandinho Falcão. Não lhe cabe, senão em parte, a responsabilidade pelas desgraças que a desidia do governo está ocasionando lá pelo Nordeste.

E também por isto é que Lafer mandou o sr. Capanema derrotar o requerimento na parte em que se solicita a sua presença na Câmara. Fica-lhe tanto a consciência de suas culpas e de seus erros neste assunto que ele não pode locomover-se ali do Ministério da Fazenda para o Palácio Tiradentes.

Lafer e os pecuaristas

O ministro da Fazenda retém, até agora, em seu gabinete o ante-projeto elaborado pela Comissão Nacional dos Pecuaristas em colaboração com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Esse projeto recebeu o assentimento do sr. Getúlio Vargas e resultou de uma solução encontrada pelo Banco do Brasil para atender aos interesses da pecuária e dos credores.

Viu-se com esta providência minorar os efeitos da valorização do gado, provocada pela política do Banco do Brasil, que diminuiu o valor dos rebanhos em cerca de 75%, após ter, ele próprio, estimulado o seu aumento vertiginoso, fictício e de especulação.

Lafer, todavia, está retendo o projeto e protelando, assim, a sua ida para o Congresso.

Depois, quando os pecuaristas voltarem a pedir providências ao governo, este preferirá dizer apenas que a culpa é do Congresso. Tem sido esta a sua escapadela habitual, numa fuga de responsabilidades que objetiva somente encobrir os seus próprios erros e omissões.

Surge um ministro

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, desde o início do governo atual vem gozando de um anonimato tranquilo e confortável. Ninguém se pôde ele. Nem para elogiar — e muito — nem para censurar. Seu maior mérito está sendo o bom comportamento.

A Agência Nacional, talvez com consentimento do ministro, resolveu, porém, conspirar contra aquele sossego. Pretendia mostrar ao povo que ele existe de fato.

O ministro da Justiça foi fazer um passeio dominical pelo serviço carioca. Passeio de "week-end", como se dissesse aqui para o João. A Agência Nacional compareceu também. Foi passar com o ministro.

Levou os seus cinegrafistas que trouxeram de volta "aspectos do ministro da Justiça quando passeava pelas praias, parques, estradas, almoçando com coronéis típicos, ao lado do vereador Levy Neves — e de um feixe de barbas postas furando os braços, as pernas e a barriga com alfinetes monstruosos."

A Agência Nacional trouxe esses aspectos das atividades do ministro da Justiça, e agora os exibe nos cinemas da cidade.

E o ministro da Justiça, afinal, sai do anonimato.

VARIEDADES

Foi inaugurada no Instituto Carolino, de Estocolmo, subvencionado pelo Estado, a primeira investigação científica destinada a investigar os problemas da esterilidade, tendo sido objeto de delidas investigações, depois dos transcendentes resultados obtidos pelo professor A. Westman.

O diretor da nova clínica, dr. E. Nordlander, tratou recentemente de milhares de casos de esterilidade, entre eles contando-se outros pacientes que vieram de outros países europeus.

Atualmente, vários cientistas estão estudando os métodos e a técnica empregados na Suécia.

Cerca de noventa delegados de treze países participaram da reunião geral da Federação Internacional de Construção e Obras Públicas, celebrada em Estocolmo. O programa compreendeu discussões sobre problemas técnicos e administrativos, assim como estudos do melhoramento das residências na Suécia.

Adulterio. Lúcio Cardozo, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Coutinho de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Cortalho.

Boa noite: Bela Lavador, 88. Telefone: CARACULIA, 88.

Diretor: CARLOS LACERDA. Diretor-Supervisor: J. CAMPOS FERREIRA. Redator-chefe: ALUIZIO ALVES.

Telefones: GERAL: 32-8188. REDAÇÃO: 32-8189. DISTRIBUIÇÃO: 32-8187. DIÁRIO: 32-8186. GERAL: 32-8185. OFICINA: 32-8184. PORTAL: 32-8183.

Abono: 32-8182. ANUAL: 32-8181. SEMESTRAL: 32-8180. TRIMESTRAL: 32-8179. Mensal: 32-8178.

Abono: 32-8177. ANUAL: 32-8176. SEMESTRAL: 32-8175. TRIMESTRAL: 32-8174. Mensal: 32-8173.

Abono: 32-8172. ANUAL: 32-8171. SEMESTRAL: 32-8170. TRIMESTRAL: 32-8169. Mensal: 32-8168.

Abono: 32-8167. ANUAL: 32-8166. SEMESTRAL: 32-8165. TRIMESTRAL: 32-8164. Mensal: 32-8163.

Abono: 32-8162. ANUAL: 32-8161. SEMESTRAL: 32-8160. TRIMESTRAL: 32-8159. Mensal: 32-8158.

Balanco do festival da Juventude Comunista

BERLIM (Via aérea) — Passado o Festival Nacional da Juventude Comunista, podemos dar um rápido balanço em seus resultados.

Em primeiro lugar, a desastrosa ideia de impedir a participação de elementos da Alemanha Ocidental e da Europa Ocidental, mediante um cordão policial nas fronteiras, deu aos organizadores do Festival bons argumentos para propaganda.

Em segundo lugar, a despeito das paradas impressionantes e da orgia decorativa, o domínio do regime da Alemanha Oriental sobre os jovens que lá vivem mostrou-se muito mais fraco do que se imaginava.

Em terceiro lugar a preparação de uma nova ofensiva comunista contra o rearmamento da Alemanha Ocidental surgiu como um dos objetivos mais importantes do Festival.

No primeiro ponto, é preciso falar francamente. As medidas administrativas adotadas arbitrariamente pelo governo federal

saram diariamente a linha dividida da Alemanha e pelas autoridades da Alemanha e pela Alemanha Ocidental foram legalmente duvidosas e politicamente estúpidas. E foram adotadas contra a recomendação dos comandantes aliados em Berlim.

O segundo ponto refere-se a favor do ponto de vista ocidental. A concentração comunista mostrou que grande número de jovens da zona oriental, que parecem partidários ardentes do regime quando marcham e gritam nas paradas, na verdade estão longe de serem comunistas entusiastas.

Os organizadores do Festival acharam que podiam reunir a mocidade em Berlim, a despeito da atração da metade da cidade que lhes é proibida, mas a despeito de terem dito aos jovens da zona oriental que seriam presos e espancados logo que pisassem no setor "não democrático" da cidade, dezenas de milhares atravessaram diariamente a linha dividida.

"Isso equivale a um plebiscito contra nós" — teria dito um dirigente do Partido da Unidade Socialista, quando soube do fluxo de jovens do setor oriental para os setores ocidentais.

As autoridades ocidentais tiveram que tomar providências para fazer face a essa invasão. O abastecimento de víveres das cantinas de estudantes teve que ser aumentado, carros com altos falantes corriam as ruas dando os endereços dessas cantinas, reuniões foram improvisadas para dar aos jovens visitantes a oportunidade de debaterem problemas do momento com seus colegas ocidentais.

Convém dizer que os visitantes não tinham tendências ocidentais — muitos estavam apenas desorientados e confusos, outros estavam desgozados com a indiferença das autoridades ocidentais em relação a situação da juventude oriental.

As perguntas feitas com mais insistência nessas reuniões eram: "Que devemos fazer? Que devemos fazer para evitar sermos apunhalados pela engrenagem comunista? Que poderá fazer o Ocidente por nós?"

Infelizmente, as autoridades ocidentais ainda não encontraram respostas para essas perguntas. Em todo caso, uma coisa ressalta com clareza: a importância de Berlim na vida política alemã. De Berlim se poderá evitar a consolidação do regime instalado na zona oriental da Alemanha.

A parte do grupo o homem ficou sozinho — 1-2 (Anarquistas).

CHARADA CASAL. Tem a forma de uma argela aquilão constelação austral — 2.

CHARADA, SINCOPADA. Todo militar faz jus a uma retribuição do serviço de guerra — 2-2.

CARTÕES DO DIA. A. Felix Roma. Qual a sua profissão?

Nona Tina. Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 21. Cartão do dia — Contrabandista. Problemas para principiantes:

221 — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

Passatempos

Interjeição: 6 — Mil e cinco: 7 — Superfície: 9 — Rio da Espanha: 11 — Caminhava: 12 — Interjeição (suato): 13 — De espírito vivo: 14 — Vertical: 1 — O maior peixe: 2 — Zomba: 3 — Quarta: 4 — Orgão do animal: 5 — Se formam os ovos: 7 — Brisa: 8 — Na roda: 10 — Botiquim: 12 — Do.

CHARADA NOVÍSSIMA. A parte do grupo o homem ficou sozinho — 1-2 (Anarquistas).

CHARADA CASAL. Tem a forma de uma argela aquilão constelação austral — 2.

CHARADA, SINCOPADA. Todo militar faz jus a uma retribuição do serviço de guerra — 2-2.

CARTÕES DO DIA. A. Felix Roma. Qual a sua profissão?

Nona Tina. Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 21. Cartão do dia — Contrabandista. Problemas para principiantes:

221 — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

221-A — Hor.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia — Vert.: Wanda — At.: Nomi — Mil.: Atia.

Ultimatum ao governo persa

LONDRES, 22 (Paul Leby, da "France Presse") — O "golpe de poker", constituído pelo ultimatum de 24 horas dado pelo sr. Richard Stokes ao governo Mossadegh, surpreendeu tanto os ministros britânicos reunidos por Attlee como a opinião inglesa.

Com efeito, por ocasião de suas deliberações às 17 horas em Downing Street, Attlee e seus colaboradores não possuíam senão as grandes linhas da última proposta feita pelo ministro das Matérias Primas, que está com "carta branca" para realizar as negociações.

Trata-se, segundo se acredita, de fonte geralmente bem informada, unicamente das condições de emprego dos técnicos britânicos na Pérsia. O sr. Stokes considerou, com efeito, que toda discussão sobre indenizações a conceder à "Anglo Iranian" ou sobre a partilha dos lucros eventuais entre ingleses e persas, e

feita por Attlee a Churchill, a Grã-Bretanha não evacua".

Em caso de ruptura completa, o plano se geralmente nesta capital que o governo britânico voltará ao "status quo" a saber a decisão tomada pela Corte Internacional de Haia.

Esta decisão poderia autorizar a "Anglo Iranian Oil Co." a fazer proceder a confiscação de capitais persas que se encontram fora do país e que constituiriam uma garantia da indenização. Informou-se, por exemplo, nesta capital, de fonte oficial, que a reserva de divisas que cobrem o "rial" iraniano se encontra nesta capital e se eleva a 14 milhões de libras.

No plano econômico, procura-se, há vários meses, já desenvolver a exploração dos campos petrolíferos do resto do Oriente Médio. O pior prejuízo seria, entretanto, a perda da refinaria de Abadan, que, segundo a promessa

feita por Attlee a Churchill, a Grã-Bretanha não evacua".

Em caso de ruptura completa, o plano se geralmente nesta capital que o governo britânico voltará ao "status quo" a saber a decisão tomada pela Corte Internacional de Haia.

Esta decisão poderia autorizar a "Anglo Iranian Oil Co." a fazer proceder a confiscação de capitais persas que se encontram fora do país e que constituiriam uma garantia da indenização. Informou-se, por exemplo, nesta capital, de fonte oficial, que a reserva de divisas que cobrem o "rial" iraniano se encontra nesta capital e se eleva a 14 milhões de libras.

No plano econômico, procura-se, há vários meses, já desenvolver a exploração dos campos petrolíferos do resto do Oriente Médio. O pior prejuízo seria, entretanto, a perda da refinaria de Abadan, que, segundo a promessa

feita por Attlee a Churchill, a Grã-Bretanha não evacua".

Em caso de ruptura completa, o plano se geralmente nesta capital que o governo britânico voltará ao "status quo" a saber a decisão tomada pela Corte Internacional de Haia.

Esta decisão poderia autorizar a "Anglo Iranian Oil Co." a fazer proceder a confiscação de capitais persas que se encontram fora do país e que constituiriam uma garantia da indenização. Informou-se, por exemplo, nesta capital, de fonte oficial, que a reserva de divisas que cobrem o "rial" iraniano se encontra nesta capital e se eleva a 14 milhões de libras.

No plano econômico, procura-se, há vários meses, já desenvolver a exploração dos campos petrolíferos do resto do Oriente Médio. O pior prejuízo seria, entretanto, a perda da refinaria de Abadan, que, segundo a promessa

feita por Attlee a Churchill, a Grã-Bretanha não evacua".

Em caso de ruptura completa, o plano se geralmente nesta capital que o governo britânico voltará ao "status quo" a saber a decisão tomada pela Corte Internacional de Haia.

PERPLEXIDADE

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

discreta. A gente ou fica a favor dessa interesse decretado ou corre o imediato risco de ter estapada no rosto a marca degradante de inimigo do "Rei".

Como explicar esse fenômeno que a todo o momento ocorre, seja nas assembleias políticas, ou nos congressos de classe e até mesmo nas reuniões científicas e técnicas?

Não basta dizer que se trata de isso a demagogia. Todos sabem que a demagogia é a arte de se fazer acreditar que se trata de uma coisa séria e importante, quando na verdade se trata de uma coisa sem importância.

Imagino a estranheza que se apoderará do historiador tentado destes dias ao verificar o singular fato de um ex-ditador — depois de fixar residência no país, cujo governo usurpara, e de ter passado cinco anos, em sua propriedade agrícola, recebendo sem trabalhar vencimentos de senador — surgir como líder de um vasto movimento popular, eleger-se presidente da República, e, sob a esperança geral de melhoria das condições de vida do povo, organizar um ministério de tubarões, no qual o representante do Partido Trabalhista é o característico representante do homem do trabalho, que opta pelo vencimento que já antes recebia, como inspetor do imposto de consumo. Isso me lembra a profunda observação de Emmet John Hughes, em seu excelente "Ascensão e decadência da burguesia", quando vê os ideais da Revolução francesa se irem deformando e esvaziando de sentido até que, finalmente, se "rirar" loucamente em torno do objetivo central fixo de que a França pudesse vir a ser um país governado por proprietários...

Aqui, o povo elegeu seus novos líderes. Mas ainda não percebeu, sem embargo da evidência, que os construtores da vitória foram os donos das grandes fortunas, os controladores dos grandes negócios, capazes de adaptar e de sustentar os pregos das utilidades. A eles deveu o sr. Getúlio Vargas o seu triunfo. E é preciso reconhecer que lhes soube agradecer. Repartiu com eles o governo. Assim, desvaneceram-se as promessas de melhoria de vida.

Para onde canalizar toda a onda demagógica que se desenhava no país?

O fracasso dos demagogos, ou o seu desmascaramento, criou o fenômeno que procurei descrever acima.

Como nos comportar em tal ambiente? E' a questão que venho propor aos leitores, confessando a minha perplexidade diante dela.

Antes do mais, é preciso reconhecer que, de fato, o povo sofre. E que, mais do que nunca, precisa de amigos. Temos

de nos aproximar dele, esforçar-nos por encontrar o meio de com ele dialogar, entendendo e fazer-nos entendidos. Para tanto, é necessário quebrar a barreira que existe entre ele e nós. E' necessário, sobretudo, vencer a resistência dos que se têm na conta de donos do povo.

Não creio que seja tarefa realizável em pouco tempo. Exigirá, ao contrário, um lento e difícil trabalho de esclarecimento, durante o qual serão grandes os insucessos e frequentes as desilusões, enquanto o êxito mal aparecerá. Tudo está em que não se perca oportunidade de agir. Onde quer que for, pela imprensa, nas assembleias políticas, nas conversas das ruas, a porta das armazéns, junto aos balcões do café em pé, nos escritórios e nas fabricas persistentemente, cansativamente.

Claro que o ponto de partida há-de ser a sincera adesão a verdadeira amizade cívica e ao melhor meio de realizá-la, que é o regime democrático. Se não, poderemos cair noutra forma de demagogia...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER FERREIRA POTARES, Diretor-Geral

CONSELHO CONSULTIVO: Adulterio Lúcio Cardozo, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Coutinho de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Cortalho.

Boa noite: Bela Lavador, 88. Telefone: CARACULIA, 88.

Diretor: CARLOS LACERDA. Diretor-Supervisor: J. CAMPOS FERREIRA. Redator-chefe: ALUIZIO ALVES.

Telefones: GERAL: 32-8188. REDAÇÃO: 32-8189. DISTRIBUIÇÃO: 32-8187. DIÁRIO: 32-8186. GERAL: 32-8185. OFICINA: 32-8184. PORTAL: 32-8183.

Abono: 32-8182. ANUAL: 32-8181. SEMESTRAL: 32-8180. TRIMESTRAL: 32-8179. Mensal: 32-8178.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Bilhete para os leitores

Dois palavras apenas para os meus leitores. Recebemos algumas cartas estranhando que "desaparecesse da coluna para dar lugar a outros". Ora, com um agradecimento bem sentido por terem notado uma pequena ausência, cumpre-me ao mesmo tempo dizer que estamos sempre presentes — mesmo quando não assinamos este artigo ou crônica a que os leitores se habituaram. Não podemos, contudo, deixar de esclarecer um ponto: é necessário de fato que de vez em quando haja outros que falem, pois a coluna não é nossa propriedade particular, mas dos leitores. E todos os que se interessam pelos problemas portugueses devem ser estimulados a nela depor. Assinando ou não, é sempre este vosso servidor que agita os problemas da colônia ou outros, e isso é que mais importa. Não é verdade, caros leitores? Leitores a que neste caso poderíamos com justa razão chamar assíduos, o que nos dá, mais que orgulho, o sentimento exato de que criamos uma "atmosfera" em volta desta coluna a que, os portugueses ligam o nome e a presença do seu modesto artesão.

Américo de Castro

NOTICIÁRIO

A última reunião da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados foi presidida pelo sr. Barbosa dos Reis Maia, com a presença dos outros diretores. Do expediente constaram vários ofícios, cartas e telegramas e cópia de outros expedientes da secretaria entre os quais a dos cumprimentos enviados ao general Craveiro Lopes.

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos para a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados: Denis Teixeira Reis Delgado, proposto pela sra. Dália Fernandes da Silva, Abel de Souza, pelo sr. Tidio Roma e Albino da Cruz, Albino de Magalhães, Manuel Loureiro José da Cunha Espinheira, Antonio José da Cunha Rodrigues e Adão Rocha, inscritos na Secretaria.

Foram aprovados como sócios da Banda Lusitana os senhores

Manuel da Silva Henriques, proposto pelo vice-presidente, e Joaquim Rodrigues de Almeida proposto pelo diretor social.

O presidente da Banda Lusitana,

na, dr. José da Silva Pereira Sobrinho oferece a todos os sócios quites os seus serviços gratuitamente. Residência, rua Araxá n. 654 e rua Barão de Bom Retiro n. 2774.

Contratos leoninos

O proprietário de um edifício de apartamentos onde não existe condomínio, por não existirem outros co-proprietários, não tem direito a cobranças das despesas de condomínio — disse o juiz Osny Duarte, da 18.ª Vara Cível, julgando improcedente uma ação de despejo movida por Julio Vieira de Sá contra seu inquilino Ernesto Viebig.

Acertou ainda o juiz: "E' de estarrecer que exatamente numa lei de emergência destinada a minorar os malefícios

da falta de tetos e da valorização alucinante dos imóveis, produzindo lucros ao proprietário, sem paralelo com a aplicação do capital em qualquer outra atividade comercial ou industrial, a jurisprudência venha a consagrar a legalidade dos contratos leoninos, para que os donos individuais de muitos apartamentos não venham a ter seus proventos de valorização restringidos, nem mesmo pelos insignificantes ônus de iluminação dos corredores e de limpeza dos mesmos".

DEPOIS DE HONORIO GURGEL A "AUXILIAR" E' UM INFERNO

Aguenta-se bem até lá, diz um suburbano — Trens de carga têm prioridade — Excesso de trabalho



E' quase impossível o embarque nos trens da Linha Auxiliar

Os 50.000 passageiros que usam os trens da Linha Auxiliar, diariamente, são os mais sacrificados da Central do Brasil.

"Até Honório Gurgel aguentava-se, porque há os ônibus que partem da cidade", disse-nos Antonio Inácio Vieira, mecânico, e habitual passageiro da

Linha Auxiliar. "Depois dessa estação, porém, é um inferno".

ATRAZOS

Os elétricos raramente cumprem o horário. Da Central até Belfort Roxo, a composição que deveria gastar somente uma hora e poucos minutos, normalmente leva mais de duas horas.

Muitas vezes já saem com grandes atrasos da gare de D. Pedro II.

Um trem atrasado é sempre um trem superlotado, aproveitando-se disso os batedores de carteiras para fazer o "traba-

lho" no bolso dos passageiros, apesar do excesso e inoperante número de investidores que trabalham na Estrada.

A CAUSA

Um velho ferroviário, pessoa conhecedora do tráfego suburbano, explicou-nos os motivos dos constantes atrasos.

Há uma só linha, e nessa correm, além dos suburbanos, também os trens "carrilheiros", que fazem o transporte de minérios e carvão do eixo do Porto para o interior.

O tráfego na única linha fica congestionado, e os elétricos por esse motivo têm que esperar.

Os "carrilheiros" fazem o trajeto de Honório Gurgel a Herédia de Sá, usando o leito da Linha Auxiliar.

POUCOS MAQUINISTAS

O outro motivo, segundo o ferroviário, é o pequeno número de maquinistas e graxapeiros que tem a Estrada. São poucos e, além disso, muitos (maquinistas com 20 anos de serviço ainda ganham Cr\$ 1.700,00 mensais), o que os faz procurar outros empregos além dos da Central.

Suspensão, aliás, uma penalidade muito comum na Central do Brasil. Penalidade que, muitas vezes, é indiretamente aplicada ao público, vítima dos atrasos.

"CAMARADAGEM" DA CENTRAL

Há, de segunda a sexta-feira, cerca de 30 trens diários mais ou menos partindo da gare de D. Pedro II.

Desses, porém somente quatro alcançam Belfort Roxo, que é a estação menos favorecida.

Isso no entanto, só acontece nos dias de semana, pois que, aos domingos, a Central procura favorecer ao máximo o negócio de terrenos dos lotes à venda nos subúrbios.

Nesse dia, quando os moradores do centro e dos bairros cariocas vão ver os terrenos anunciados nos jornais, há na linha de Belfort Roxo nada menos que 18 trens.

Nos dias úteis, pois, trafegam quatro composições superlotadas de operários; nos domingos, 18 é o número de trens que levam cidadãos à compra de lotes de terrenos. Estes, em virtude de grande número, andam sempre vazios.

SOLUÇÃO

Está sendo construída, na estação de Caramujo, uma entrada que aliviará em parte o tráfego da Linha Auxiliar.

Não é suficiente, porém. Para que os moradores dos subúrbios possam contar com mais eficiente e mais rápido transporte, é necessário: 1) aumentar o número de maquinistas; 2) melhorar as condições do seu trabalho com uma remuneração mais alta; 3) colocar em trânsito maior número de composições; e 4) retirar os trens cargueiros da única linha existente.

Só assim, os trabalhadores cariocas que residem em Del Castilho, Honório Gurgel, Magno, Pavuna e demais estações, terão resolvido seu problema de condução.

Notícias da Zona Norte

Rainha do E.C. Garnier

FESTAS

NOITE DANÇANTE — Como de costume, o Madureira T. Clube realizou hoje a noite-dança, com discos.

CINEMA — Grajaú Tennis Clube, hoje, às 20.30, filme de longa metragem.

ESPORTES — Hoje o Madureira disputará uma partida amistosa de voleibol masculino.

TENIS DE MESA — O E. C. Garnier disputará hoje, às 20 horas, uma partida com o Del Castilho E. Clube.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Domingos de Araújo Marques, Cid José de Aguiar Machado, José da Silva Tavares Jr., Luiz Gonzaga Perell, Senhorinho Marques Batista, Carlos Santos, Antonio Benedito Euclides Fabiano Alves e Nilton Ribeiro Soares.



Yolanda Alves Ferreira, rainha do Esporte Clube Garnier. Este ano os associados estão se movimentando para dar maior brilho à festa que se avizinha.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE CARANGOLA

Inaugurou-se no dia 19 a exposição regional agro-pecuária e industrial, promovida pela Associação Rural de Carangola, cuja comissão diretora é composta dos srs. Ignácio Luiz da Silva Thomé, João Pedro Magalhães Lourenço, Jonas Esteves Marques, Sebastião Rocha e João Belo de Oliveira Filho.

A exposição se encerrará no dia 26.

CASAS PARA FERROVIÁRIOS

A direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina abriu inscrições para a aquisição de 80 casas, cuja construção está a terminar em Porto Novo.

Essas casas serão entregues brevemente.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Construção de casas populares

S. PAULO. (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez está mantendo entendimentos com o general Delmiro de Andrade, superintendente da Casa Popular, com relação aos problemas de habitação neste Estado.

Ontem à tarde, o Governador recebeu em seu gabinete a visita do General, que se fez acompanhar pelos srs. Rubens Portela e Ernesto Stack, respectivamente, conselheiro e diretor da Divisão Imobiliária da Fundação da Casa Popular.

Falando à reportagem, a saída, o general Delmiro de Andrade declarou: — "Existe da parte do Governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, bem como da Superintendência da Casa Popular, a vontade de realizar planos neste Estado. Isto é o fundamental, porque o demais será realizado, após os estudos necessários".

AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA

O secretário da Viação, professor Nilo Andrade Amaral, assinou, ontem, um ato relativo a ampliar a rede de abastecimento de água para esta capital.

Vários bairros serão beneficiados com essa determinação daquele titular da pasta da Viação.

VULTOSAS OBRAS PÚBLICAS

A Secretaria da Viação anterior ao cumprimento de vários contratos, destacando-se dentre eles, alguns de bastante importância: obras de construção de a cobertura do grupo escolar de Pacembu, no valor de Cr\$ 403.153,30; obras de construção do grupo escolar de Biliama, no município de Miracul, no valor de Cr\$ 115.529,10; obras de construção do galpão, de novas instalações sanitárias, local de funcionamento da zona escolar e de duas salas de trabalhos manuais, destinadas ao grupo escolar "Castro Mota", em

Itu, o valor de Cr\$ 688.138,60; obras de conclusão da cadeia de Chavantes, no valor de Cr\$ 462.554,90 e várias outras.

UM CONGRESSO PARA O 4.º CENTENÁRIO DA CIDADE

CHEGOU O SR. PAULO NOGUEIRA

S. PAULO, 20 (S.) — Recebeu o governador Lucas Nogueira Garcez a visita do sr. Paulo Nogueira Filho, que acaba de regressar de Bruxelas, onde esteve como representante da

nossa pais na Conferência da Organização Científica do Trabalho.

O sr. Paulo Nogueira Filho comunicou ao Governador os resultados daquele certame, inclusive a decisão ali adotada, no sentido de se realizar a próxima Conferência, na Capital paulista.

Salientando a importância desse acontecimento, disse aquele representante que, em São Paulo, estarão cerca de 2 mil técnicos de todos os países, para participar do certame, que coincidirá com o IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Repúdio a "O Radical"

Moção votada no Conselho de Representantes da UME — Não haverá mais greve nas faculdades de Filosofia

O Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, sob a presidência de Paulo Egídio Martins, votou a moção de repúdio contra o jornal "O Radical", em sua reunião de ontem à noite. Instruções serão enviadas às Unões Estaduais de Estudantes e aos Diretórios Acadêmicos para que tomem a mesma atitude.

DE UVALDEU BARREIRA — Grátis — Uma: URGENTÍSSIMA 142-1.ª e 2.ª Diariamente às 18 horas

ABASTECIMENTO D'AGUA

Para a construção de um tronco alimentador da zona sul, no túnel do Rio Comprido, vai ser assinado contrato entre o Departamento de Águas e Esgotos e a firma Construções e Saneamento Ltda.

O Departamento de Águas abriu concorrência pública para construção de um tronco alimentador em Marechal Hermes e Osvaldo Cruz.

OS MOTIVOS

O que motivou a atitude dos estudantes cariocas foi a publicação, no dia 16 do corrente, de um tópico sob o título: "Marmelada na UME", em que o presidente daquela entidade, sr. Osvaldo Jardim Campos, era violentamente atacado, em virtude do convite feito pela grande maioria do Congresso de Estudantes ao jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, para desmascarar a infiltração comunista nos meios estudantis.

NAO HAVERA GREVE

Outra resolução tomada na reunião de ontem do C. R. da UME foi a de não entrarem em greve as faculdades de Filosofia, contra a aprovação do projeto 23-51, que está em trânsito pelo Senado. Foi rescindido a UME telegrama ao Senado pedindo a rejeição do projeto, e que a Comissão especial para tratar do assunto, presidida pelo acadêmico Antonio Frejat, continuaria a atuar junto à Comissão de Educação e Cultura da Câmara Alta, e junto aos líderes de bancada.

a função faz o órgão

A. K. S. A'ia Quilometragem

Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

ALL Weather - AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nos parados repentinos e nos rasvalamentos em todas as direções.

determina o tipo de pneu

X. K. Extra-Quilometragem

Banda de rodagem mais espessa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhada especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas frequentes.

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais. É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que ele percorre escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em todas as suas atividades de transporte.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse — economize — borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR

— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

DESEJO

Quem quer ajudar?



A sra. Maria Pinto Filho está com um problema muito sério a resolver. Ela é presidente da Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, e a Sociedade precisa de uma amônia para apunhar cães (e gatos) abandonados nas ruas e recolhê-los ao abrigo. É verdade que uma camioneta custa muito dinheiro, mas deve haver pela cidade muita gente que não há de gostar de saber que existem por aí animais abandonados, passando fome e sofrendo máis tratos. Se cada uma dessas pessoas mandar uma pequena contribuição, todos poderão contribuir tranquilos, porque o resto é da Maria e a Sociedade faz o resto.

As contribuições podem ser mandadas para a Avenida 29 de Outubro, 1779.

Balão furado

Acabou-se o sonho bonito da operária espanhola Carmem do Valle. O título de marquesa e a fortuna de milhões que lhe prometeram não passavam de castelos no ar. Descobriu-se agora que tudo foi uma brincadeira de mau gosto, inventada por um falso advogado, que queria conseguir dinheiro para fugir da Espanha.

O espartilho conseguiu 50.000 pesetas, mas teve que devolvê-las, e agora está na cadeia. É claro que isso não consola a ingênua Carmem, mas em todo caso ela foi

marquesa por alguns dias, e poderá ser até rainha quantas vezes quiser, porque, como o poeta que nasceu ali do outro lado da fronteira, ela ainda está "naquela idade em que se éconde assim". E isso é o que importa.

Existe isso?

Um amigo que esteve nos Estados Unidos voltou encantado com os novos aparelhos de comunicação que estão sendo instalados nos escritórios de Nova Iorque, especialmente nas firmas que têm negócios no estrangeiro.

Trata-se de um aparelho do tamanho de uma máquina de escrever, todo fechado, exceto de um lado, onde há abertura para se introduzir um cilindro de aço. Serve para mandar e receber mensagens instantaneamente.

Quando se quer mandar uma mensagem basta escrever a mensagem numa folha de papel especial, colocar o papel no cilindro, o cilindro na máquina e apertar um botão. O resto é com a máquina: o cilindro gira, um olho elétrico fotografa a mensagem e a transmite à estação para onde a máquina estiver sintonizada.

Quando se trata de receber mensagens uma cigarra dá o sinal, o operador coloca uma folha em branco no cilindro, o cilindro na máquina, aperta o botão número 2, o cilindro gira, e quando o cilindro para de tocar é só retirar o cilindro com a mensagem impressa na folha.

Mas existe isso? O meu amigo garante que sim.

Acha que não acredita

Desde a reabertura do Congresso em 1946 o deputado Altonar Baleeiro tem sido contra o fechamento da Câmara em dias santificados, dizendo sempre que não

encontra justificativa para essa norma.

Há poucos dias, porém, ele mudou de ideia, e falou defendendo o fechamento. Seria por motivo religioso? Não, porque ele começou sua declaração dizendo-se agnóstico. Seria por pouca vontade de trabalhar? Também não, porque Baleeiro raramente falta às sessões.

Seria então para ter a possibilidade de descansar das sessões de vez em quando? Não, responde o próprio Baleeiro: "anide e entusiasmo não me faltam — graças a Deus".

Da gaveta para o sucesso

Pela segunda vez em poucos anos, o ministro J. Guimarães Rosa aguarda o lançamento de mais uma edição de seu livro de contos, mas desta vez não há nervosismo na espera. Dentro de poucos dias a terceira edição de "Sagarana" entrará tranquilamente nas livrarias, não haverá distribuição de exemplares aos críticos, uma vez que estes já escreveram sobre o livro e quase todos escreveram bem.

É curioso lembrar que os originais de "Sagarana" ficaram por muito tempo na gaveta do escritor, por falta de um editor suficientemente corajoso para lançá-lo. E quando apareceu esse homem corajoso, o resultado foi um bom negócio para ambas as partes.

Hoje muita gente quer reeditar "Sagarana", e a mesma dificuldade que o ministro Guimarães Rosa teve para arranjar editor para a primeira edição repetiu-se agora na seleção de propostas para a terceira edição. E, depois de muito se aliciar, entrou em cena a editora de São Paulo, a editora de São Paulo, e os dois contos de "Sagarana" serão aproveitados em um filme.



ASPECTO DA ASSISTENCIA

O ministro da Agricultura vai à Bahia

O ministro da Agricultura viajou hoje para a Bahia, acompanhado de vários deputados e industriais paulistas. Vai visitar a região produtora de cacau e de borracha, devendo passar por Ilhéus, Una, Itabuna, Cruz das Almas e Salvador, de onde, sábado próximo, regressará ao Rio.

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE BIBLIOTECAS

Em São Paulo, de 3 a 12 de outubro, sob o patrocínio da UNESCO, a conferência Bibliotecária Latino-Americana, que tratará especialmente das bibliotecas infantis.

FALTA ÔNIBUS NA RUA ALCIO SOUTO

Mercedes da rua ALCIO SOUTO, antiga Fonte da Saúde, reclamam contra a falta de ônibus. A empresa concessionária da linha 51 mantém apenas 1 ônibus para não perder a concessão.

VIOLA A CONSTITUIÇÃO O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Mandado de segurança dum brasileiro naturalizado que quer comprar ações de uma refinaria de petróleo

Um corretor de imóveis, residente do Exército brasileiro, casado com brasileira, com filhos brasileiros e eleito, agora o Conselho Nacional do Petróleo, de violar a Constituição.

Trata-se do senhor Walter Ahrens, naturalizado em 1933. Ele impetrou mandado de segurança contra o Conselho Nacional do Petróleo, alegando que os brasileiros naturalizados têm de submeter-se a uma série de condições para poderem adquirir ações de uma refinaria de petróleo.

Como a submissão de ações termina no dia 31 deste mês, o sr. Ahrens pede que o mandado seja julgado com rapidez.

O Conselho Nacional do Petróleo não pediu que entregou a Justiça do Distrito Federal, o advogado Constantino Ianni, representante do sr. Ahrens, afirmando que a Constituição não permite a aquisição de ações de refinaria por estrangeiros.

Artes plásticas EXPOSIÇÃO DE EMIGDIO DE BARROS

Inaugurou-se, a 20 do corrente, a exposição de pintura de Emigdio de Barros, no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103. Ao ato compareceram grande número de pessoas, notadamente artistas, críticos e aficionados da pintura.

É esta a primeira mostra que o grande pintor apresenta ao público brasileiro. Trata-se realmente de uma exposição notável, não só pelo número de quadros, como pela personalidade singular do artista que ali se exhibe. A variedade da obra é enorme, e se as paisagens, sobretudo as da zona de Teresopolis, se destacam pela beleza das cores e leveza e liberdade de factura, as obras ditas de criação, imaginárias, impressionam pelo poder sugestivo e formidável força expressiva e poética.

A exposição, em boa hora organizada pelo Comitê de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, constitui uma verdadeira revelação. Emigdio de Barros sagra-se com ela uma das maiores realizações pictóricas do Brasil. A mostra está franca e aberta ao público, das 14 às 20 horas, diariamente, no salão daquele Instituto, à rua Senador Vergueiro.

ALMIR NAVIGNIER NO MUSEU DE ARTE

S. PAULO (SUCURSAL) — Será inaugurada esta semana, na sala pequena do Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição dos últimos trabalhos de Almir Navignier.

Este artista, que reside no Rio, expôs pela primeira vez nesta Capital. A sua mostra constará de 15 obras, intituladas "formas".

IRÃO A DISSÍDIO COLETIVO OS MOTORISTAS DE ONIBUS ASSEMBLÉIA GERAL

Motoristas, despachantes e trocadores de ônibus autorizam ao seu sindicato a suscitarem dissídio coletivo, desde que as empresas continuem se negando a entrar em acordo. Essa autorização foi feita ontem em assembleia geral.

DUAS TABELAS — Para acordo: 120 cruzeiros por dia; despachantes: 80 cruzeiros por dia; trocadores: 80 cruzeiros por dia.

Para dissídio coletivo: 150 cruzeiros por dia; despachantes: 120 cruzeiros por dia; trocadores: 80 cruzeiros por dia.

FISCALIZAÇÃO — O sr. Antônio Aguiar, secretário do sindicato, revelou que a fiscalização continuará sendo feita com o mesmo rigor de até agora, pelo próprio sindicato.

E pediu a motoristas, despachantes e trocadores que não trabalhem mais de 8 horas por dia, para que a campanha continue firme e com possibilidades de êxito.

ILUSTRAÇÃO POLICIAL

Acaba de sair o n. 2 da revista "Ilustração Policial", órgão oficial do Clube dos Investigadores de Polícia.

Obtendo a orientação do seu secretário geral, jornalista J. G. Galvão Marinho, "Ilustração Policial" avança bem equipada, trazendo boa colaboração de alguns de seus associados, além de recolhida matéria recreativa e literária. Toda ela selecionada de acordo com as normas estabelecidas pelo presidente do Clube dos Investigadores, senhor Atílio dos Santos Ribeiro.

A Telefônica responderá à Prefeitura

A Telefônica dará no dia 31 a sua resposta às propostas do prefeito, declarou o sr. Pedro Renault Castanheira, superintendente geral da Companhia.

Declarou ainda que os representantes da empresa não compareceram à reunião de anteontem por não haverem recebido em tempo o convite.

O superintendente-geral da Telefônica não deu nenhum esclarecimento quanto à proposta que será aceita pela companhia.

GUARDAS MUNICIPAIS

Por ordem do prefeito, 600 guardas municipais, que estavam adidos em outros serviços, reverteram às fileiras da Polícia Municipal para prestar serviços na fiscalização das feiras-livres, policiamento nas favelas e jardins públicos.

NO I.A.P.E.T.C. Escândalos novos e escândalos velhos

O procurador Cunha Melo enviou ao I.A.P.E.T.C. o seu relatório sobre o processo de concessão de uma refinaria de petróleo, cujo processo — conforme salienta inicialmente — se vem arrastando há mais de três anos sem que tenha sido dada nenhuma decisão.

Já foram ordenadas 18 a 20 diligências mas não se justificou, até agora — nos 44 volumes que compõem o processo — o excesso de 8 milhões de cruzeiros gastos.

Propositada — "A confusão", a balbúrdia, as irregularidades da escrituração do Instituto são propiciadas para que coisa alguma se apure, ou pelo menos se possa logo apurar.

As transações feitas com os funcionários da autarquia, tão digna de melhor administração, têm sido as mais ruins, como, por exemplo, os casos dos pneumáticos, dos caminhões, os empréstimos a firmas e companhias como a Companhia Mineira de Óleo Combustível, os depósitos em

zeiros por dia; trocadores: 80 cruzeiros por dia.

Para dissídio coletivo: 150 cruzeiros por dia; despachantes: 120 cruzeiros por dia; trocadores: 80 cruzeiros por dia.

FISCALIZAÇÃO — O sr. Antônio Aguiar, secretário do sindicato, revelou que a fiscalização continuará sendo feita com o mesmo rigor de até agora, pelo próprio sindicato.

E pediu a motoristas, despachantes e trocadores que não trabalhem mais de 8 horas por dia, para que a campanha continue firme e com possibilidades de êxito.

DAUPHIN NO CURSO

O ator francês Claude Dauphin, a convite do sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, visitou o Curso Prático de Teatro.

Claude Dauphin debateu com os professores e alunos diversos problemas do teatro, narrando as suas experiências.

HOJE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL: Cabello, transportes, intervenção e participação nas multas

Falará sobre as declarações do vice-presidente da Comissão Central de Preços o vice-presidente Rui Almeida

Na reunião de hoje do Conselho Direção da Associação Comercial de São Paulo, o assunto será tributos locais.

Justificou-se com o decreto 2.051 de 1932 adotado provisoriamente pelo Distrito Federal em virtude da passagem para este do imposto sobre vendas e consignações.

O sr. Abelardo da Cunha e Vizeu Gil combateram com êxito a proposta, pois está a Associação Comercial disposta a levar adiante a campanha favorável ao projeto Joppert de extinção total da participação dos fiscais nas multas. Hoje, na reunião do

Conselho Direção o assunto será debatido com destaque.

LEIS DE INTERVENÇÃO — As leis de intervenção no domínio econômico, cujo andamento está sendo acelerado pela Câmara, serão novamente discutidas pelos diretores da Associação, principalmente no que se refere ao direito de fiança para os comerciantes.

REDATOR-CHEFE

O deputado Segadas Viana assumiu o cargo de redator chefe da "Folha do Rio".

VIDA CATOLICA

Oitava da Assunção — Mais uma vez vamos acompanhar ao céu a Mãe de Deus e antegozar em sua Assunção, as alegrias de nossa própria bem-aventurança.

Voltemos ao Evangelho de Marta e Maria do qual se ocuparam em todos os tempos os autores espirituais. Segundo São Agostinho, Maria e Marta representam nossa vida terrestre e nossa vida futura; Maria encarna a vida da terra, cheia de preocupações e de lutas, a vida feliz do céu. Estas duas mulheres representam também a vida ativa e a vida contemplativa, dois caminhos que conduzem a um mesmo fim. A virginal Mãe de Deus une esses dois caminhos, numa harmonia perfeita: Mãe, ela é figurada por Maria; Virgem, tem como símbolo Maria. Alargando ainda o alcance da sua parábola, podemos facilmente reconhecer nas duas irmãs, a Igreja oriental e a Igreja ocidental; o Oriente ativo e o Ocidente contemplativo.

Romaria Vicentina

No domingo passado realizou-se uma romaria dos Vicentinos a Itaguaí. Comparceram mais ou

O HOMEM QUE FALAVA SOSINHO

Maluh de Ouro Preto



O senhor parado na esquina Ovidor-Avenida não estava propriamente falando sozinho. Mais do que isso, conversava, tagarelava, prosequia, mantinha consigo mesmo um animado diálogo. Completamente alheio ao que o cercava, indiferente à agitação febril da cidade ao meio dia, às pessoas indo e vindo, aos automóveis passando, aos cabecinhos de jornais na banca vizinha, não ouvia os gritos do garoto vendendo a nova lei do indultado, nem os meus olhares curiosos. Sem dúvida deveria estar como eu à espera de alguma pessoa aturada, mas em vez de consultar volta e meia o relógio de pulso, comparava-o com o do "Jornal do Comércio", e tomava aquela atitude mista de impaciência e resignação típica de quem espera, distraído-se falando sozinho.

Não pude ouvir o que dizia, pois falava muito baixo. Não estava discutindo nem fazendo um discurso nem tão pouco dizendo banalidades gerais "como vai? forte? e a família bem?", estava positivamente palestrando, trocando ideias, contando e comentando um caso fascinantemente. Ora sorria e se inclinava levemente como para ouvir respostas, ora gesticulava fortalecendo o argumento. Tirava e recolocava os olhos, sacudia a cabeça num e dente "não, isso não!" para depois roçar o queixo num ar de dúvida, levantar interrogativamente as sobrancelhas, contrair os lábios num muchocho de satisfação, e levantar a mão como se fosse dar amistosos tapinhos no ombro do interlocutor insatisfeito.

Nada nele justificava a espalhada crença que falar sozinho é sinal de loucura. Com seu todo discreto, sua roupa escura, sua gravata ríspida e seus cabelos grisalhos, parecia um cidadão pacato, contido da vida e perfeitamente normal, apesar dos sorrisos, gestos e falas. Aliás eu sempre achei esta ideia meio tola e exagerada. São raros, raras mas as pessoas que uma vez ou outra não falam, nem ou argumentam sozinho. São aqueles que podem honestamente jurar jamais terem falado sozinho. As vezes, a gestos, distraí e outras coisas. Acontece a todos, não passando de uma perda de controle que indica preocupações, uma vida interior intensa, um excesso de alegria exigida expandido ou uma simples vontade de falar, que é claro torna-se esquisita e cômica para quem olha mas não implica necessariamente doidice.

Há tanta loucura por aí, e tanta gente que não tem nada para dizer e precisa de audiência, que o tal senhor, longe do resto do mundo, obviamente interessado e encantado no que dizia a si próprio e a mais ninguém, era uma figura simpática e repousante. Confesso que tive pena dele, de seu jeito encoberto e humilde despojado da euforia de minutos antes, quando cheira uma nuvem de ar esquentado, que o purou pelo bravo, e exclamou alto e com indignação: "Francamente, papai, de novo falando sozinho! Parece louco!"

ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE SENHORES:

Prof. Arthur Ramos, Prof. Alcides Lintz, Cel. Raul de Albuquerque, Cel. Eurico Faro, dr. Ethel de Oliveira Lima, dr. J. S. Azevedo Neto, Jarches de Souza, Antonio Braga, Mario Guimarães Pereira da Silva e Carlos Guimarães, de S. Paulo.

Fazem anos hoje os srs. ministro Francisco Negrão de Lima e Wolfgang Ferreira Leite, funcionários do Banco do Brasil.

Faz anos ontem o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência, que recebeu uma homenagem dos funcionários da Presidência da República, à qual compareceram os srs. Getúlio Vargas e Lourival Fontes.

Casamento em Ipanema

No dia 1.º de setembro casam-se na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a senhorita Helena Mariz de Lira, filha da viúva Jovêncio Mariz de Lira, com o sr. Carlos Mário Barroso, filho do sr. Arlindo Barroso e da sra. Laura Barroso. Servirão de padrinhos na cerimônia religiosa o coronel Afonso Romano e senhora e o sr. João Gonçalves da Rocha Castro e senhora. A cerimônia será às 17 horas.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Sob a presidência do professor Ugo Pinheiro Guimarães, a Sociedade Brasileira de Tuberculose reuniu-se ontem em sua sede à Av. Mem de Sá, 197, para mais uma sessão ordinária.

O prof. André Thomaz, da Faculdade de Ciências da Sorbonne, fez uma conferência sobre "O coração-pulmão artificial e suas aplicações médico-cirúrgica".

Conselheiro Cândido de Oliveira

Amanhã transcorre mais um aniversário da morte do Conselheiro Cândido de Oliveira. O Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que tem o seu nome promovido uma romaria ao túmulo de Cândido de Oliveira, às 9 horas.

As 16 horas será inaugurado nas dependências do Centro Acadêmico, um retrato do Conselheiro, falando na ocasião, Altamirando Rodrigues de Almeida.

Cientista Norte-Americano no Brasil

Encontra-se em nosso país, há alguns dias, o cientista norte-americano professor Norman Joffile, diretor do Bureau de Nutrição da cidade de Nova Iorque, e professor de Faculdade de Medicina dessa cidade.

O visitante veio ao Brasil em missão técnica, para colaborar em alguns projetos nacionais de melhoria das condições de alimentação do nosso povo, principalmente a do enriquecimento artificial da farinha de trigo que será em breve lançado no Estado de São Paulo.

Poetisa na A.B.I.

Com poesias de diversos autores e de sua própria autoria, a declamadora e poetisa Selenah de Medeiros, realizará no dia 30, às 17.30 horas no auditório da A.B.I. um recital de poesias. Além de versos inéditos de Selenah, constam do programa, poesias de Tasso da Silveira, Milton Condessa, Amado Nervo, Raul Machado e Virginia Vitorino.

Conferência Bíblica

Realiza-se hoje às 18 horas a última conferência da série organizada pela J.I.C. da Paróquia de S. José. Falará Monsenhor Benedito Marinho sobre "São Paulo, Modelo do Apóstolo Moderno".

Mineiros do Vale do Sapucaí

Os mineiros, nascidos nas cidades situadas no vale do rio Sapucaí e atualmente residentes no Rio, se reunirão amanhã, à rua Alvaro Alvim, 33, sala 722, a fim de estudar uma resolução dos problemas da região, através de congressos, conferências, etc.

A reunião se realizará às 18 horas, ocasião em que será fundado o jornal "A Voz do Sapucaí".

DAUPHIN NO CURSO

O ator francês Claude Dauphin, a convite do sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, visitou o Curso Prático de Teatro.

Claude Dauphin debateu com os professores e alunos diversos problemas do teatro, narrando as suas experiências.

HOJE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL: Cabello, transportes, intervenção e participação nas multas

Falará sobre as declarações do vice-presidente da Comissão Central de Preços o vice-presidente Rui Almeida

Na reunião de hoje do Conselho Direção da Associação Comercial de São Paulo, o assunto será tributos locais.

Justificou-se com o decreto 2.051 de 1932 adotado provisoriamente pelo Distrito Federal em virtude da passagem para este do imposto sobre vendas e consignações.

O sr. Abelardo da Cunha e Vizeu Gil combateram com êxito a proposta, pois está a Associação Comercial disposta a levar adiante a campanha favorável ao projeto Joppert de extinção total da participação dos fiscais nas multas. Hoje, na reunião do

Conselho Direção o assunto será debatido com destaque.

LEIS DE INTERVENÇÃO — As leis de intervenção no domínio econômico, cujo andamento está sendo acelerado pela Câmara, serão novamente discutidas pelos diretores da Associação, principalmente no que se refere ao direito de fiança para os comerciantes.

REDATOR-CHEFE

O deputado Segadas Viana assumiu o cargo de redator chefe da "Folha do Rio".

VIDA CATOLICA

Oitava da Assunção — Mais uma vez vamos acompanhar ao céu a Mãe de Deus e antegozar em sua Assunção, as alegrias de nossa própria bem-aventurança.

Voltemos ao Evangelho de Marta e Maria do qual se ocuparam em todos os tempos os autores espirituais. Segundo São Agostinho, Maria e Marta representam nossa vida terrestre e nossa vida futura; Maria encarna a vida da terra, cheia de preocupações e de lutas, a vida feliz do céu. Estas duas mulheres representam também a vida ativa e a vida contemplativa, dois caminhos que conduzem a um mesmo fim. A virginal Mãe de Deus une esses dois caminhos, numa harmonia perfeita: Mãe, ela é figurada por Maria; Virgem, tem como símbolo Maria. Alargando ainda o alcance da sua parábola, podemos facilmente reconhecer nas duas irmãs, a Igreja oriental e a Igreja ocidental; o Oriente ativo e o Ocidente contemplativo.

Romaria Vicentina

No domingo passado realizou-se uma romaria dos Vicentinos a Itaguaí. Comparceram mais ou

menos 700 vicentinos que compareceram na missa celebrada pelo Pe. Roberto Paoletti.

Depois do café, seguiu-se uma curta sessão, em que discursaram o dr. Teófilo Panaro, vereador e tabelião, que saudou os romeiros e os srs. José Maria Gomes e Alfredo Eulhazzer da Silveira.

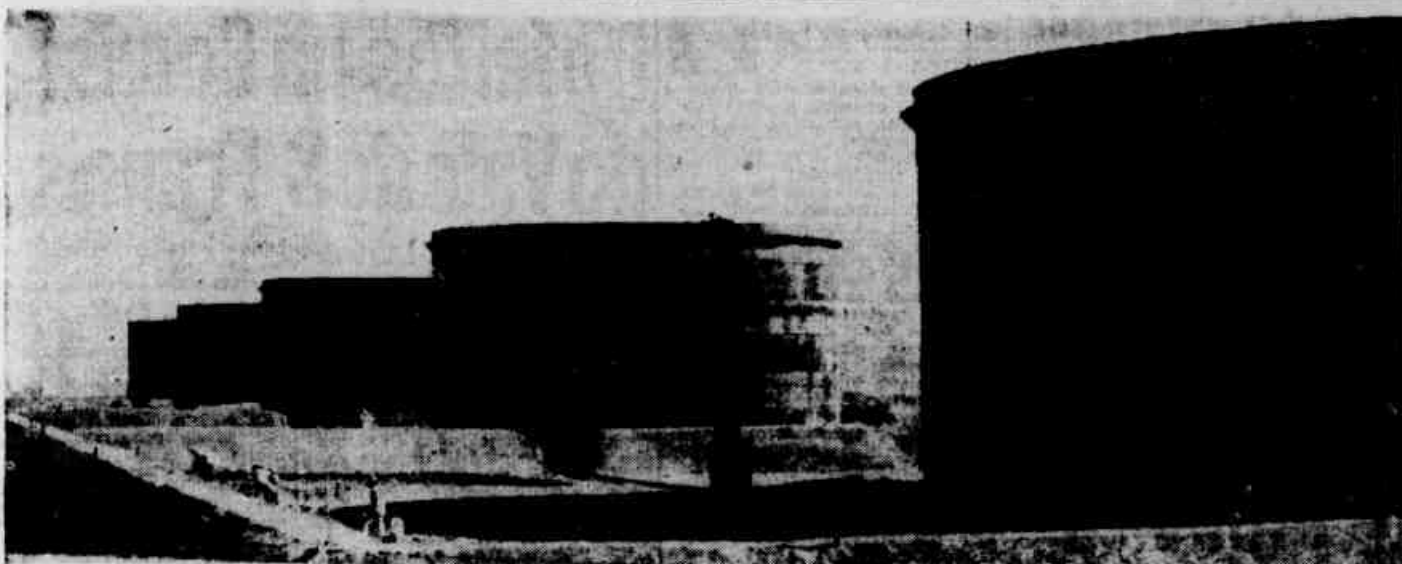
O padre Paoletti após considerações referentes à vida cristã, deu a bênção aos presentes. A romaria foi preparada pelo comitê de Fraternidade Humana, atual Diretor das Romarias.

Aniversário onomástico

Na Casa de N. S. da Paz, realizou-se ontem à noite, com a presença do ministro da Educação, uma festa comemorativa do aniversário onomástico de frei Leovigildo Balistreri, vigário da Paróquia de N. S. da Paz. Em nome da Casa, saudou o sr. Simões Filipe, o sr. José Vieira Coelho, do Ministério da Justiça e o parquero de N. S. da Paz. O ministro da Educação agradeceu a saudade e enalteceu a obra da Igreja em prol da fraternidade humana. Da festa, constaram também numerosos versos executados por alunos do Colégio N. S. da Paz e do Notre Dame de Paris.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul: — às 21 horas: 2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte 6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes — às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



Os grandes tanques, com capacidade de 6.500.000 de litros, na estação terminal de Utinga

Ainda este ano a inauguração do oleoduto

200 MILHÕES O CUSTO DA OBRA
Capacidade para 340 mil barris

SÃO PAULO (Sucursal) — O oleoduto entre Santos e São Paulo deverá inaugurar-se ainda este ano, intensificando-se os trabalhos de sua construção.

O seu ponto terminal será em Utinga, onde estão sendo instalados depósitos de combustível, com capacidade para 340 mil barris ou 53.026.000 litros de gasolina, querosene, óleo combustível, álcool-motor, etc. Diariamente poderão ser escoados 70 mil barris.

A construção do oleoduto inicialmente foi orçada em 150 milhões de cruzeiros, mas os cálculos do engenheiro João Batista de Menezes, sub-chefe da Comissão do Oleoduto, autorizam acreditar que o custo elevar-se-á a 200 milhões de cruzeiros.

Intensificam-se os trabalhos de construção do primeiro oleoduto do Brasil entre Santos e São Paulo, iniciados há alguns meses.

A gigantesca obra que se destina ao transporte de combustível da cidade paulista para esta capital estava inicialmente orçada em 150 milhões de cruzeiros, mas cálculos do engenheiro João Batista de Menezes, sub-chefe da Comissão do Oleoduto, autorizam acreditar-se que o custo elevar-se-á a 200 milhões de cruzeiros.

PERU-EQUADOR

O protocolo do Rio de Janeiro

Como se expressaram os ministros do Peru e Equador em 1942 — Palavras do senhor Guinazu — "O passado passou"

"O passado passou. Cabe-nos, no futuro, viver dentro da unidade e da harmonia mais estreita, intensificando os vínculos e os laços que nos unem, auxiliando-nos reciprocamente e, em consequência, cada vez mais solidários, neste momento crucial para a América".

Assim falou o sr. Solf y Muro, presidente do Conselho de Ministros do Peru e Ministro das Relações Exteriores daquele país, quando da cerimônia da assinatura do Protocolo de Paz, Amizade e Limites. Foi um discurso breve, mas que ficou registrado nos anais da III Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos.

A RESPOSTA DO EQUADOR

O sr. Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador, encerrando a cerimônia, disse:

"Acaba de ser firmado um protocolo de paz, amizade e limites, entre dois povos irmãos. Fio em nome do governo do Equador, com imenso sacrifício, porque o acordo não pôde satisfazer os direitos e às aspirações do meu país. Estou certo, porém, de que demos mais um passo para a paz que deve reinar no Continente. O Peru e o Equador acham-se ligados, em sua história e mesmo no presente, por indissolúveis laços de amizade e, pela permanência desses vínculos, não vacilou o meu país em fazer este sacrifício. Espera o Equador que, durante as negociações que acom-



João Neves de Fontoura

panhem este tratado, encontrará a devida correspondência da gentileza do governo peruano, não lhe faltando, também, o apoio dos países mediadores".

FALA GUINAZU
"A grande floresta amazônica, sulcada por uma série de rios imensos e enriquecida por todas

REUNE-SE O SECRETARIADO

Hoje, às 10 horas, no Guarabara, sob a presidência do prefeito, reuniu-se o Secretariado Municipal, para apreciar diversos casos da administração, e do vencimento-teto das servidores da Prefeitura.

PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS

S. PAULO (Da sucursal) — Attingiu a 1.322.293 toneladas a produção nacional de pneumáticos em 1950.

Houve, assim, um aumento de 15,5% sobre o ano anterior. A produção de câmaras-de-ar atingiu a cerca de 500 mil unidades e o consumo subiu de 21.000 unidades em 1949 para 30 mil, no ano seguinte.

O valor das vendas atingiu 1 bilhão e 700 mil cruzeiros, superior em 500 milhões de cruzeiros ao valor registrado em 1949.

Com o plano de reestruturação em Araraquara, espera-se que aumente consideravelmente a produção de borracha.

HOMENAGEM A ENGENHEIROS

Por ato de ontem, o prefeito deu o nome de Tinel Engenheiro Marques Pôrto ao lado direito da rua que vai do túnel do Leste. O lado esquerdo será o Túnel Coelho Cintra.

A atual rua Coelho Cintra voltou a ter o seu antigo nome de Ladeira do Leste.

VAI DEIXAR O COMANDO DA POLÍCIA MILITAR

Para exercer importante missão no estrangeiro, deixou brevemente o comando da Polícia Militar do Distrito Federal o general Denton Teixeira Garraza.

PORMENORES

Os tubos de transporte são de 103,4 e 18 polegadas de diâmetro, destinando-se os primeiros aos combustíveis finos e os últimos ao óleo combustível.

Para ganhar o planalto paulista — 1.900 metros de altitude — o combustível receberá a pressão de 2.000 libras das máquinas instaladas na raiz da Serra.

A fixação dos tubos é feita no sub-solo a uma profundidade máxima de 1,50 metros.

Nos trechos aquáticos, os tubos ficam submersos, sendo instalados no leito dos rios. Em outros locais são suportados por maciços de concreto.

No percurso do Oleoduto foram e estão sendo construídos inúmeros depósitos.

No alto da Serra, há um com capacidade total de 42.500 litros de óleo combustível. Nesse local, será instalada uma estação hidráulica para reimpulsionar o óleo destinado a Utinga, o qual perde, na subida da Serra, grande parte do seu primitivo impulso de 2.000 libras.

Outros depósitos, num total de cinco, com capacidade para 40.000 barris cada, estão prontos em Utinga.

Todos eles estão revestidos de teto móvel para evitar a evaporação. Vários outros estão em construção.

CONSEQUÊNCIAS

Quando terminado, o oleoduto trará, entre outras vantagens, o desdóquio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e, consequentemente, o descongestionamento rápido do cais.

Outra perspectiva digna de consideração é o barateamento dos produtos beneficiados pela construção da obra que é de iniciativa do Ministério da Viação e Obras Públicas.

NÃO IMPORTAREMOS BATATA ARGENTINA

A CEXIM desconhece qualquer entendimento do governo brasileiro com o argentino para a importação de 250.000 sacos de batatinhas, informou a Câmara o ministro da Fazenda atendendo a um requerimento do sr. Oreste Roguski.

No entanto, a mesma CEXIM adianta que consta ter havido há meses uma tentativa do governo argentino para vender o produto ao Brasil, sendo as propostas rejeitadas.

ESTA SOBRANDO
Sobre o assunto é interessante frisar que está sobrando batata na praça do Rio. São armazenadas no Lóide Brasileiro e depositadas pilhas e pilhas de sacos vindos há cerca de um mês do porto de Pelotas a bordo do "Bandeirante".

Esse navio já foi e já voltou ao Sul e as batatas trazidas na outra viagem continuam no mesmo lugar. O caso é que os produtores levavam em conta o excesso existente na praça, julgando mais prudente deixar a mercadoria em estoque nos armazéns do Lóide para não "afrouxar" mais ainda o mercado.

AUXÍLIO PARA OBRA SOCIAL

LAZER NÃO VAI GOSTAR
O presidente da República autorizou a concessão dum auxílio de 30 mil cruzeiros para as Obras Sociais de Nossa Senhora de Nazaré, em Adrianópolis, Manaus.

DOIS CASOS POSITIVOS DE RAIVA

O Departamento de Veterinária, Secretária Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, removido da residência do sr. Trovwein, rua Lourenço Ribeiro, 112, apto. 202, Bairro Higienópolis, e uma cadela procedente da rua Turf Club, 1.097, (Favela do Esqueleto), verificou que se tratavam de casos positivos de raiva, desse modo aconselha a todas as pessoas que estiverem em contato com os referidos animais a procurar tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas.

Ante-ontem o mesmo Departamento apreendeu um canino solto no bairro de Higienópolis.

EXPORTAÇÃO DO AGAVE

O Brasil exportou, em 1950, 46.654,8 toneladas de agave, cuja cultura vem sendo ultimamente incrementada por efeito de crescente procura nos mercados externos. O valor dessas exportações subiu a 243.957,4 milhões de cruzeiros. Em 1949, os embarques haviam sido de 23.017,7 toneladas, no valor de 117.829,7 milhões de cruzeiros; e, em 1948, 19.862,6 toneladas e 116.275,4 milhões.

Do total relativo a 1950, 43.376,1 toneladas, ou seja 92,97%, saíram pelo porto de Cabedelo, o que mostra concentrar-se no Estado da Paraíba a maior produção. O porto de Salvador figura, logo após, com embarques de 2.414,0 toneladas, seguido do de Recife, com 450,1 toneladas.

As exportações de fibras de agave, também conhecido sob a denominação de sisal, aumentaram grandemente durante o quinquênio 1949-1950. No primeiro desses anos, os embarques totalizaram 2.758 toneladas; e, em 1949, 14.850. Sobre o valor das exportações globais, a contribuição do agave, em 1950, foi de 0,92%; em 1949, 0,58%; em 1948, 0,54%; em 1947, 0,45%; e, em 1946, 0,11%.

PREJUDICA O POVO A CARIMBAGEM DOS OVOS

Segundo instruções do Ministério da Agricultura, os comerciantes têm a obrigação de classificar cada ovo de acordo com o seu tempo de vida comercial, estado higiênico e peso ao amanhar. Essa classificação deve ser feita a fim de evitar a venda de ovos estragados e por meio de carimbagem.

Há cerca de 8 anos a mesma medida foi tentada, sem nenhum resultado.

PRODUTORES
Note-se que a carimbagem e a classificação foram entrepostas nos comerciantes, quando ninguém melhor do que os produtores para classificar o seu produto. Mas não: com este regime os pequenos produtores ficaram impossibilitados de vender ovos diretamente ao consumidor.

Há, portanto, um recuo justificado de que os pequenos agricultores serão sufocados.

CLASSIFICAÇÃO
A classificação feita pelo próprio Ministério da Agricultura é confusa. Na categoria "Especial", ficaram compreendidos os ovos "caipira" ou de granja, quando o tipo "caipira" sempre foi considerado comum, de origem ignorada; já no tipo comum, vem outra vez os próprios ovos de granja e os chamados "caipiras".

Como se pode ver, é fácil ao negociante confundir as categorias e confundir a própria fiscalização (se houver) — tudo em prejuízo da população.

FAVORECIDOS
Os únicos favorecidos são os comerciantes, principalmente os "trust-men" do Mercado Municipal, que controlam o comércio das feiras-livres.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

CRIANÇAS DO MORRO

Sem escolas e sem brinquedos na Favela das Catacumbas

Flagrante duma infância esquecida — A vida dos meninos pobres

Marcelo da Conceição só começou a estudar aos 16 anos — e quando perdeu uma perna num acidente de automóvel.

Antes de ser aleijado — ele explica — não havia tempo para escola. Marcelo é um pai-dão da infância nos morros e favelas.

Aqui em baixo, ainda há uns poucos play grounds, várias praças ajardinadas com fontes luminosas, e muitas escolas de grandes fachadas. Isto aqui em baixo, onde há asfalto e arranha-céu.

Lá em cima, nos altos da Cidade Maravilhosa, no morro das Catacumbas por exemplo, não falta lama, promiscuidade, latas d'água na cabeça, pés descalços na argila, analfabetos e fome.

E é justamente lá de cima, do morro das Catacumbas, onde a visão da cidade se faz mais bonita.

BRINQUEDO E ESCOLAS: LUXOS

A vida da criança no morro é assim:

Até os 4 anos permite-se que alguém se a criança: que brinque com bonecos mutilados e destróios das lutas de lixo da cidade.

Dos 5 aos 10 a brincadeira passa a ser condenada e proibida, ninguém pode mais brincar, perder tempo. Cada um pega no seu ofício, descobre uma vocação. Uns alijam uma caixa de madeira — e vão limpar sapatos de brancos. Os mais fracos, e as meninas vão engrassar as pernas subindo e descendo ladeiras, com latas vazias atrás de uma bica. Outros, mais crescidos e descontentes, vão fazer carreiros nas feiras — e entregam para os armazéns.

Todos saem à procura de mais dinheiro para o barraco. Todos deixam de lado essa bagagem de "ser criança".



MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

MARCELO DA CONCEIÇÃO
Estudou só para aleijado e grávido.

CONVENIO DE ASSISTENCIA TECNICA
Viajará hoje pelo Banderante da Panair do Brasil, com destino a Assunção, o sr. Pierre Terver, diretor do Bureau Regional da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas para os países do Leste da América Latina, com sede no Rio de Janeiro.

O sr. Pierre Terver vai entrar em contato com os governos envolvidos em sua jurisdição, para tratar da atuação do órgão que dirige nos territórios dos respectivos países, aproveitando a oportunidade para assinar, no Paraguai, o convênio de assistência técnica da F. A. O. com essa nação americana.

Concluída aquela missão junto ao governo paraguaio, o antigo encarregado dos Serviços Florestais da França d'Além-Mar partirá, em avião da mesma empresa, com destino a Santiago do Chile, no dia 28, dali partindo no dia 2 de setembro para Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 9, data em que embarcará para Montevideo, deixando a capital oriental a 14 do mesmo mês, de regresso ao Rio de Janeiro.

Outro técnico da cidade organizada internacional, sr. Hans Seavenius, regressou recentemente a esta capital, de uma viagem realizada a Porto Rico, Trinidad, Costa Rica e Peru, concluindo trabalhos de pesquisas florestais levadas a efeito em cooperação

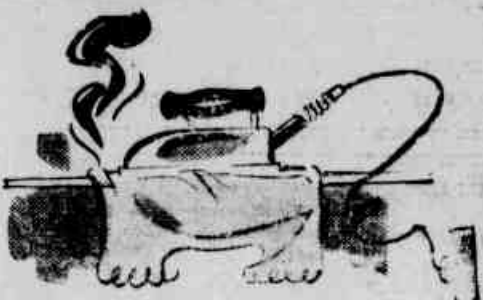
Com Eletricidade... tudo é mais Fácil!



FOI SE O TEMPO EM QUE AS SENHORES
LOGO NAS PRIMEIRAS HORAS
ENCHIAM O FERRO A CARBÃO
PARA PASSAREM TODA A ROUPA.
E ISSO NÃO ERA SÓ PAI
DZIA ALGOS NA MÃO!



M. S. HOJE, A ELETRICIDADE
COMPLETA A FELICIDADE
QUE EM CASA SE PODE TER.
COM O FERRO DE ENGOMAR
ELETRICO. ATE PASSAR
A ROUPA TODA É UM PRAZER.



AGORA, NÃO VÁ DEIXANDO
LIGADO O FERRO GASTANDO
MÁS COISA QUE A QUOTA QUE TEM.
USE COM ECONOMIA
POUPOANDO A SUA ENERGIA
ROUPE A DO FERRO TAMBÉM.

Economize Eletricidade!

Limite para a vigência da Lei de Intervenção Econômica

Três anos apenas, exige a UDN - Encerramento da discussão

A UDN é favorável ao projeto do governo que pede autorização ao Congresso para intervir no domínio econômico. Faz uma ressalva apenas quanto ao prazo de sua vigência, que os sr. Soares Filho e Alberto Deodato estabeleceram em 3 anos.

Como lei de emergência, o prazo de três anos, segundo os udnistas, é suficiente para provar a utilidade e a conveniência da lei. Pelo menos, é esta a tese aceita em outros países.

OUTROS ORADORES
Falaram, ainda, sobre o projeto os sr. Camelo D'Agostino e Orlando Dantas.

O primeiro, apesar de ser favorável, fez certas restrições ao projeto, examinando as fórmulas artificiais de que se estava lançando mão para fazer frente a

ÁGUA PARA INHAUMA
Há precisamente cinco dias, os moradores da rua Engenho da Rainha, em Inhauma, estão sem água em seus lares, sem que as autoridades, para as quais apelaram, tenham querido providenciar no sentido de sanar a anomalia.

Desistiram de insistir em suas reclamações junto ao Departamento de Águas e Esgotos, e por isso apelam para o prefeito João Carlos Vital.

Adiantaram-nos os reclamantes que, normalmente, o precioso líquido só chegava às suas torneiras duas vezes por semana, mas há cinco dias a seca é total.

E o mais estranho é que em todas as ruas adjacentes a água não falta.

com o Instituto Americano de Ciências Agrícolas, com sede em Turinópolis, Costa Rica e com a Estação Florestal Tropical do Departamento de Agricultura norte-americano em Porto Rico.

problemas mais graves e mais profundos.

O segundo aproveitou a discussão do assunto para atacar o imperialismo americano e dizer que precisamos defender os nossos minérios.

Para os debates de hoje, está inscrito o sr. Raul Pils. Se não houver possibilidade de votar a matéria no resdo da tarde, o líder da maioria pretende pedir a convocação de uma sessão noturna, quando então tentará o encerramento da discussão.

O INCÊNDIO NAS OFICINAS DA CENTRAL
O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, nomeou os engenheiros Manoel Fernandes Torres e Irineu Leite de Freitas, bem como o oficial administrativo Reitor da Costa Meireles Junior para, em comissão e sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequências do incêndio verificado no sábado último, na Carpintaria das Oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

FALTA ÁGUA
Os moradores do conjunto residencial do IAPI, em Cabuçu, apelam para o prefeito no sentido de solucionar o cruento problema da falta de água que ali se verifica há mais de quinze dias.

O administrador do conjunto, quando procurado pelos prejudicados, alega sistematicamente que todas as providências foram solicitadas ao Departamento de Águas e Esgotos e à alta direção do Instituto. Todavia, a falta de água continua a atormentar os que ali residem.

CASPA: SEBORRHEIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º

O GOVERNO E' O RESPONSÁVEL PELA PERROCADADA DO ALGODÃO

OUTRAS
Além de cimento, amianto, chumbo, argila, ferro, vidro, cobre, ligas metálicas, bronze e outros metais há um lote pesado bruto 693 quilos contendo pedras rolantes.
Os lotes de ácidos e de produtos químicos em geral contam-se às dezenas, e o mesmo acontecendo com os canos de ferro e outros metais e os tecidos de toda a espécie.
Não faltam os perfumes e os cigarros assim como as peças para autos e bebidas.
Há também um automóvel "multo usado" e uma série enorme de catálogos de propaganda comercial impressos em cores.
Tudo isso será vendido às 9 horas do dia 27, ao correr do martelo.

Especulação na Bolsa — O Banco do Brasil entrou a exportação — Financiamento às grandes indústrias

SAO PAULO (Sucursal) — Está tendo extraordinária repercussão nesta capital a baixa do algodão.
Verdadeira onda de revolta está sacudindo a classe dos lavadores, contrariados com a manobra dos capitalistas.
Uma das causas centrais da queda dos preços foi a proibição da exportação do produto, para atender os interesses das indústrias, os quais enviaram todos os esforços para que o algodão não saísse do país.
A retenção entre nós de grande parte da safra de 206 milhões de quilos, da qual já tinham sido vendidos cerca de 103 milhões para o estrangeiro, precipitou a situação atual que está trazendo incalculáveis prejuízos aos que trabalham na terra.

PERROCADADA DO ALGODÃO

PERROCADADA DO ALGODÃO
O Banco do Brasil — no dizer do deputado José Miraglia — ao invés de facilitar a exportação do produto que estava encontrando excelentes preços no estrangeiro, preocupou-se em fazer financiamento para as indústrias Matarazzo, Anderson Clayton e Sanbra, as quais exploram mais de 2/3 de todas as máquinas de beneficiamento de algodão existentes no interior do Estado.
Estas poderosas indústrias, com o benefício do Banco do Brasil, tiveram grande parte do produto destinado ao estrangeiro e, agora, como sobre o produto, foram a baixa dos preços, através de especulações na Bolsa.

CONCLUSÃO DA

CONCLUSÃO DA
de uma entrevista, pedindo mesmo que não publicassem seus comentários como declarações expressas, o sr. Gustavo Capanema manifestou claramente o seu propósito de formar com o líder do PTB no torpedeamento do plano Soares Filho, apoiado, aliás, sem reservas, pelo presidente da Câmara, Nereu Ramos, a quem se atribuiu tarefa de coordenação dos projetos selecionados pelos líderes.
Insiste em dizer o sr. Gustavo Capanema que a sua atuação no Congresso é de natureza política, não podendo ser considerada uma defesa dos interesses do governo, no Congresso, continuará a processar-se no mesmo ritmo e com a mesma eficiência.

O juiz pedia dinheiro ao escrevente

Parado, há mais de um ano, o inquérito administrativo contra o doutor Tornaghi
O juiz de cassamento Henrique Tornaghi, quando em exercício na 1ª Vara Criminal do Juízo de Direito de São Paulo, foi acusado de ter recebido dinheiro de um escrevente para que este lhe facilitasse a obtenção de uma sentença absolutoria em um processo criminal.
No inquérito que se seguiu à denúncia, porém, o promotor José Vicente Ferreira, concluiu pela improcedência da acusação.

Para descongestionar o porto de Santos Medidas de emergência

Declarações do alm. Lemos Bastos — Mobilização de caminhões até do Exército

O almirante Lemos Bastos, diretor do Lide Brasileiro, foi a Santos, a mando do presidente da República, para procurar descongestionar o porto.
Voltando ao Rio, declarou o seguinte:

"Alguns serviços do porto precisam ser melhorados. É preciso aumentar a produção da capacidade, que não corresponde à da estiva. Pode-se fazer isso aumentando o número de trabalhadores e a sua remuneração".
FALTA DE TRANSPORTE
— "É preciso forçar também a saída das mercadorias que abarrotam os armazéns" — prosseguiu o almirante. — "As mercadorias chegam até a serem colocadas nas ruas próximas aos armazéns, pois não há mais lugar. Isso atrapalha as operações portuárias".

— "O maior mal, porém, é a deficiência dos transportes entre Santos e São Paulo. Enquanto a estrada de ferro Santos-Jundiaí está trabalhando ao máximo da sua capacidade, enquanto a via Anchieta pouco transporta. É preciso aumentar-lhes a capacidade de transporte".

— "Quanto à estrada de ferro, vai melhorar naturalmente quando entrar em funcionamento o

seu primeiro elo — o que se dará no mês que vem. O elo de ferro vai transportar a gasolina e o querosene, libertando assim os vagões-cisternas que serão aproveitados para as outras mercadorias".

PEDIDO AO EXÉRCITO
— "Quanto ao transporte rodoviário" — informou o almirante — "fim um apelo às empresas de transporte para que coloquem maior número de veículos na Via Anchieta".

— "Pedi também ao Q. G. da 2ª Região Militar para ceder caminhões do Exército para transportar mercadorias".

MEROROU
Sobre a situação geral do congestionamento dos portos do país, disse o almirante que havia melhorado. No sábado passado, nove navios esperavam fora do porto de Santos, seis em Porto Alegre e cinco em Salvador. No Rio, na segunda-feira, havia apenas três navios.

— "Nos outros portos nenhum navio esperava".

DANTON NÃO VALE E VAI
Danton Coelho não irá mais a Recife amanhã.

Irã, entretanto, a Vitória, integrando a comitiva do presidente da República que visitará aquela capital proximamente.

PARQUES INFANTIS
Pretende a Prefeitura construir parques infantis em todos os bairros da cidade e o sr. João Carlos Vital vai dirigir apelo aos proprietários de terrenos baldios no sentido de cedê-los para a instalação desses parques.

AUMENTADO O CONSUMO DE HULHA NACIONAL
Foi recomendada pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Departamento de Combustíveis e Lubrificantes, a incentivação do consumo da hulha nacional nas fôrmas das locomotivas pertencentes à estrada.

FÁBRICA DE DDT NO BRASIL
Espera-se que na reunião da FISI, a realizar-se em outubro próximo, em Paris, o conselho de administração daquele organismo internacional aprove a concessão dos créditos para a instalação da fábrica de DDT, no Brasil.

Esta notícia foi transmitida ao ministro da Educação, pelo dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que reuniu em seu gabinete, além do sr. Mário Pinotti, o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, dr. Cleante Leite, representante do Brasil junto à FISI, dr. Sá Miranda, representante do Departamento Nacional de Produção Animal, o conselheiro Heitor Pinto de Moura e o dr. Flamarion Costa.

A reunião teve por objetivo examinar as medidas a serem tomadas no sentido de assegurar a cooperação de diversos setores da administração pública nos programas que serão levados a efeito, no próximo ano, no Brasil, pela FISI.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA
A fim de estudar diversos aspectos do comércio brasileiro-argentino, especialmente em relação ao quebraço, frutas diversas, mate e madeiras, se reunirá no dia 29 a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, com a presença de representantes da indústria, comércio e agricultura e outros interessados.

AUMENTADOS ALFAIATES E COSTUREIROS
O distrito coletivo suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates e Costureiros foi julgado favoravelmente no Tribunal Superior do Trabalho.

20 POR CENTO
A partir de ontem, portanto, dá o julgamento, oficiais de alfaiates e costureiros estão ganhando mais 20 por cento.

DE UTILIDADE PÚBLICA

DECRETO AMPLIA DECRET-TO-LEI
O presidente da República assinou decreto considerando de utilidade pública os investimentos destinados à organização de novas sociedades para exploração de jazidas minerais, nas regiões de maior produção agrícola, com ramificações nos centros consumidores.

O decreto deu maior amplitude ao artigo 10 do Regulamento de Jazidas de 15-8-50, de 3 de junho de 1944.

AS EMPRESAS PAGARÃO AS MULTAS
Isentos os "lotações" dos motoristas

O Departamento de Concessões da Prefeitura promete exercer rigorosa fiscalização sobre as lotações.

O não cumprimento da determinação do Departamento, no sentido de ser colocadas as lotações de passageiros nos ônibus, será punido com multas diárias de 200 cruzeiros.

QUESTÃO DO TRÓC
Ficou o Departamento de Concessões em 4 cruzeiros o preço único das passagens nos lotações, sendo determinada não foi bem recebida pelos motoristas que, fingindo ignorância, continuam a receber 5 cruzeiros, alegando, por isso, falta de troco.

Aos transgressores da tabela também serão impostas, pelo Departamento de Concessões, multas, DISPENSAS E EXIGÊNCIAS.

Ao que se refere, resolveu o Departamento de Concessões dispensar da exigência das caixas coletoras os veículos que pertencem aos primeiros motoristas que os dirigem e não os das empresas concessionárias.

MÉDICOS EM GREVE POR FALTA DE PAGAMENTO DE CURSO FALSIDADO POR 48 HORAS
Médicos de todos os Estados, que se encontram no Rio fazendo um curso de Saúde Pública, estão em greve desde ontem, por falta de pagamento do auxílio devido pelo Governo.

48 HORAS
A greve é de advertência e terá a duração de 48 horas.

Amanhã voltarão às aulas, certos de que o Governo, diante de sua atitude, tomará as necessárias providências.

O CURSO
O curso está sendo feito no Centro de Saúde Pública, à rua do Remédico, 123.

Compõe-se de 4 ciclos, estando a turma gravista, já cursando o terceiro ciclo.

TERMINOU A GREVE DOS ESTUDANTES
Declarando oficialmente encerrada a greve de advertência e relembrando-lhe os motivos, o Diretor Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La Fayette, distribuiu a seguinte nota.

"O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras agradece, sinceramente, a boa acolhida da Imprensa Brasileira na defesa do Ensino Nacional, relativamente aos projetos de Lei n.º 23-51 do deputado Esteves Rodrigues, projeto 480-51 do deputado Gama Filho, projeto 497-51 do deputado Celso Peçanha, projeto 15-51, do senador Domingos Velasco, os quais pretendem de uma maneira revolucionária, contra o Ensino Secundário do Brasil.

Encerrada, porém, esta greve de advertência, a qual teve pleno apoio das demais Faculdades e Imprensa Brasileira, desculpamos de bem claro que estaremos vigilantes na defesa do ensino brasileiro. Voltamos às aulas acreditando no patriotismo e bom senso dos senhores senadores e bem restando, em plenário, estes projetos lesivos aos interesses da nação, evitando assim que tenhamos que abandonar as aulas mais uma vez.

Tornamos a afirmar que há um sentimento de classe perfeito e definido no seio do Magistério brasileiro e que este cada vez mais fortalecido, não permitirá que sejam lesados os seus legítimos direitos educacionais".

ARROZ MINEIRO NA PRÓXIMA SEMANA
Esta semana, segundo informou o sr. Benjamin Cabello, começará a entrar no mercado carioca o arroz de Uberlândia, tendo sido intensificadas as providências relativas à requisição de vagões para o seu transporte.

REUNIAO DE ENGENHEIROS
O secretário de Viação convidou todos os engenheiros da sua Secretaria a comparecer à reunião a ser realizada amanhã, às 10 horas, no edifício do Instituto dos Engenheiros, que terá a presença do prefeito João Carlos Vital.

CONCLUSÃO DA

CONCLUSÃO DA
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

CONCLUSÃO DA

CONCLUSÃO DA
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

Foi o processo para a Correção da sentença de absolutoria, visto de evitar qualquer prejuízo apresentado. O novo corregedor, desembargador Guilherme de Souza, já deu vários despachos "reiterando a solicitação feita nos autos para que o processo seja julgado" mas o processo não anda e ninguém sabe qual o seu resultado.

PARADO
Após essa promoção instaurou-se há quatro dias o processo administrativo contra o juiz Tornaghi, a fim de se apurar as acusações feitas na promoção do dr. José Vicente Ferreira.

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º

Defeitos na Comissão do Vale do S. Francisco

O dep. Medeiros Neto encontrou, no Tennessee, a solução para o São Francisco

Pelo "Argentina", da "Frota da Boa Vizinhança", chegou o padre Luiz Medeiros Neto, deputado federal e vice-presidente da Comissão do Vale do São Francisco, que tem os mesmos problemas do São Francisco, no Brasil.
A chamada T. V. A. oferece soluções que podem ser aceitas. — disse o padre Medeiros Neto, para resolvermos o problema de valorização do São Francisco.
O padre Medeiros Neto afirmou que na Câmara assinara os defeitos que temos de corrigir na Comissão do Vale do São Francisco, revelando que publicará um livro com o título: "Do Rio de Janeiro ao Vale do Tennessee", que tem os mesmos problemas do São Francisco, no Brasil.
A chamada T. V. A. oferece soluções que podem ser aceitas. — disse o padre Medeiros Neto, para resolvermos o problema de valorização do São Francisco.
O padre Medeiros Neto afirmou que na Câmara assinara os defeitos que temos de corrigir na Comissão do Vale do São Francisco, revelando que publicará um livro com o título: "Do Rio de Janeiro ao Vale do Tennessee", que tem os mesmos problemas do São Francisco, no Brasil.

ULTIMATUM...
Abadan, cuja produção anual (25 milhões de toneladas) era a mais importante do mundo: equivale a 6 vezes a produção da refinaria de Haifa, funcionando a pleno rendimento, o que não é o caso atualmente.

O valor desta refinaria, avaliada em cerca de 300 milhões de libras, representa em bens e equipamento pouco menos de três vezes o valor das minas de carvão britânicas, por ocasião de sua nacionalização. Os efeitos de seu fechamento já se fazem sentir de Melbourne a Karachi, passando a Ásia meridional de produtos refinados de alta qualidade, como a gasolina de aviação.

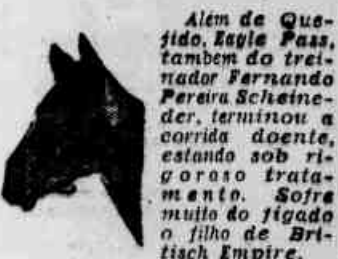
No plano político, em caso de fracasso, não se diminuem as consequências da brecha que constitui a Pérsia no sistema ocidental, e também o hiato que este país formaria entre a Europa e o Oriente Médio, de um lado, e o Paquistão e a Índia, do outro.

Entretanto, a lição que resulta da questão é a necessidade absoluta de uma política comum da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos no Levante. Londres deve sentir-se contente aliás, porque a atitude dos Estados Unidos na Pérsia, demonstrada pelo sr. Averell Harriman, nos períodos mais críticos das negociações, só fez reforçar a do sr. Stokes.

Milhões de operários vão "pedir" a Perón e Eva que se candidatem

BUENOS AIRES, 22 (AP) — Cinco milhões de membros de organizações sindicais controladas pelo governo suspenderam hoje o trabalho em toda a nação para exigir do presidente Perón e sua mulher que se candidatem a presidência e vice-presidência da Argentina para os próximos 6 anos.

vozes do TURF



Alem da Quêdo, Zélio Pass, também do treinador Fernando Pereira Schneider, terminou a corrida doente, estando sob rigoroso tratamento. Sobre o filho de Britch Empire.

Francisco Irigoyen foi convidado a dirigir o polo Corom, alistado no 2º páreo de domingo.

O profissional chileno ficou de dar a última palavra depois do apito de sexta-feira.

José Timoco será o piloto de Torpedo, um dos candidatos mais sérios no triunfo da 5ª carreira da dominieira.

O pupilo de Geraldo Morgado reaparecerá em perfeita forma e com amplas possibilidades.

Toribio não teve hemorragia, disse-nos o treinador Levy Ferreira na manhã de ontem.

Sobre o final do páreo em que o corredor argentino perdeu por cabeça para Pardalão, há vários comentários contraditórios e outras tentativas de desculpas, inclusive que Toribio havia chegado nas duchas pondo sangue pelas narinas.

Sobre esse ponto, o treinador de Carrasco declarou não ser verdade, havendo o seu cavalo finalizado a carreira bem de saúde.

PEAO

IMPEDIDAS DE FREQUENTAR TRIBUNA DOS PROPRIETARIOS

Medida odiosa da Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, proibindo a entrada das senhoras e filhas dos profissionais no recinto da primeira tribuna do Prado da Gávea — Os "bookmakers" são mais afortunados e transitam livremente, sob a complacência das autoridades — Revoltados os treinadores e jockeys com a providência já em vigor

Uma medida arbitrária e violenta foi adotada a semana passada pela atual diretoria do Jockey Clube Brasileiro, impedindo as senhoras e filhas dos profissionais de frequentar a tribuna destinada aos proprietários, jockeys e treinadores.

Protestos já foram feitos aos Comissários de Corridas e a revolta é geral entre os que vivem do turf, indo até alguns treinadores ao extremo de não mais entrarem no referido local enquanto a ordem estiver em vigor.

ATE "BOOKMAKERS" A providência, levada a efeito de surpresa, tem causado espanto pela arbitrariedade e violência que encerra, quando se sabe que esse mesmo recinto vive cheio de penetras e agentes de "bookmakers", que entram e saem sem o menor

embarço por parte das autoridades encarregadas de policiar os portões.

Não se compreende que as famílias dos jockeys e treinadores não possam estar perto de seus esposos, filhos ou pais, e pessoas estranhas e sem nenhuma ligação com a realidade das carreiras não tenham a sua entrada formalmente proibida.

Os treinadores e jockeys, de um modo geral, são obrigados a permanecer no Prado durante várias horas e nada mais justo e natural que suas famílias os acompanhem.

Absurda, violenta e desumana a proibição ora ordenada.

nham a sua entrada formalmente proibida.

Os treinadores e jockeys, de um modo geral, são obrigados a permanecer no Prado durante várias horas e nada mais justo e natural que suas famílias os acompanhem.

Absurda, violenta e desumana a proibição ora ordenada.

Continuam sem punição os "tiros" mais vergonhosos

NOTAS TURFISTAS

O veterano José Mora que desligou-se há dias do Stud Peizoto de Castro, assumirá o controle da cavalaria defensora do Stud Cunha Bueno.

A última sobre o Totalizador diz que ao fim de setembro entrará em funcionamento o esperado aparelho.

O animal Quejido durante a disputa do Grande Prêmio Dr. Frontin, foi atingido por um bloco de terra nos dois olhos. Apesar de ser prontamente atendido por seu treinador, Quejido até ontem à tarde não podia abrir os olhos.

Jacerei e Heleniza, dois casos de flagrante desrespeito ao Código de Corridas. — O público apostador manifestou o seu desagrado, prorrompendo em estrepitosas vaia após aquelas vitórias — A Comissão de Corridas continua fazendo "vistas grossas"

Está se tornando cada vez mais hostil o ambiente no Hipódromo da Gávea. E esta hostilidade e exaltação que se vem notando no cenário turfista, tem um único e exclusivo responsável, que outro não é, senão o Comissariado de Corridas.

E' mesmo condenável o desleixo com que os senhores Comissários vêm encarando as graves irregularidades que têm como palco o Prado de corridas desta Capital.

Será malhar em ferro frio se formas daqui entrar em detalhes técnicos sobre as ocorrências das corridas realizadas esta semana. E' bastante que apontemos os

MARIO FARIA PRETENDIDO PELO SANTOS

O representante do Santos no Rio estará em entendimento com o Fluminense visando conseguir como empréstimo, o meio Mario Faria.

Em Alvaro Chaves, o assunto será tratado ainda hoje e, possivelmente, só depois do pronunciamento do Departamento Técnico tricolor é que o clube paulista terá a palavra final sobre a sua pretensão.

Os desportos amadoristas continuam vivendo o período de recordes sobre recordes. Sábado passado eram os nadadores do Fluminense que conseguiram três novas marcas. Domingo próximo, serão os atletas do Vasco da Gama, tentando cinco novos tempos.

SALTO COM VARA Carlos Geraldo Moschen, irá tentar pular mais de 3m70, atual recorde de Juniores, em poder de Geraldo G. Moschen, do Vasco e obtido em 21-7-51.

COM BARBEIRAS Igoe Rosa da Silva, tentará fazer os 110 e barbeiras Juniores, em menos de 15"8/10, tempo que ob-

Helíaco ainda é o líder

Uma diferença de Cr\$ 343.500,00 a favor do craque do Stud L. de Paula Machado — Tiroleza, com Cr\$ 4.076.500,00 em prêmios

Retificando uma informação divulgada por nós, na edição de segunda-feira, fornecemos abaixo os totais de prêmios ganhos por Helíaco e Tiroleza em todas as suas campanhas no Brasil.

Pela importância global levantada pelo craque do Stud L. de Paula Machado, incluindo São Paulo, poderá verificar-se que o famoso filho de Formaterus ain-

da é o líder absoluto nas estatísticas de prêmios, ainda com uma diferença a seu favor de Cr\$ 343.500,00.

Tiroleza, com a sua vitória de domingo, totalizou até agora a quantia de Cr\$ 4.076.500,00 e é bicampeão do Grande Prêmio Brasil a importância de Cr\$ 4.420.000,00.

ESTREANTES

Estes são os animais que deverão estreiar nas próximas reuniões do hipódromo da Gávea:

SUBMARINO — ex Pirandello, masculino, castanho, 3 anos, Royal Dançar em Tia Juana, criação de Haras Mondesir e propriedade do sr. Victor Guilherme. Treinador: Geraldo Morgado.

IBIRUBA — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Castelo e Estrela, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do stud Vellozo. Treinador: Henrique de Souza.

HELIO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Miss Vire, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do stud Vellozo. Treinador: Henrique de Souza.

MOHICANO — masculino, alazão, 3 anos, Uruguai, Sarcote e Matina, importação do sr. Oswaldo Gomes Camira e propriedade do stud Vellozo. Treinador: Henrique de Souza.

CAMPO ALEGRE — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Lido e Lola, criação do sr. Constantino Zanillo e propriedade da sra. Angelina Guzzi. Treinador: João Atanasi.

GOOD FRIEND — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Congratulações ou Antonyum e Mabel, criação do Haras Faxina e propriedade dos srs. Menes Campos e Hime. Treinador: José Salustiano da Silva.

STAMINA — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Tacky e Monica, criação do sr. Theodoro Pinheiro Machado e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Treinador: Rubens Silva.

Em Alvaro Chaves, o assunto será tratado ainda hoje e, possivelmente, só depois do pronunciamento do Departamento Técnico tricolor é que o clube paulista terá a palavra final sobre a sua pretensão.

Os desportos amadoristas continuam vivendo o período de recordes sobre recordes. Sábado passado eram os nadadores do Fluminense que conseguiram três novas marcas. Domingo próximo, serão os atletas do Vasco da Gama, tentando cinco novos tempos.

SALTO COM VARA Carlos Geraldo Moschen, irá tentar pular mais de 3m70, atual recorde de Juniores, em poder de Geraldo G. Moschen, do Vasco e obtido em 21-7-51.

COM BARBEIRAS Igoe Rosa da Silva, tentará fazer os 110 e barbeiras Juniores, em menos de 15"8/10, tempo que ob-

Indômita

UMA CORREDORA EXCEPCIONAL

Já consagrada por grandes triunfos em pistas brasileiras, Tiroleza, no entanto, realizou, domingo, talvez a maior e mais extraordinária façanha de toda a sua carreira.

A maneira como foi realizada a carreira, e sua ação final e o ótimo tempo estabelecido para a distância, dão a Tiroleza o título de mais extraordinária corredora já aparecida em pistas de nosso turf.

Brigou de verdade em todo o percurso contra um animal em todo o esplendor de sua forma, com quatro anos apenas, reagiu com admirável valentia à violenta carga de Quejido na reta de chegada e no final venceu lampiira, viva, com todas as suas reservas inteiras.

Um feito jamais visto no turf brasileiro e que dificilmente será igualado.

Parabéns a Zuniga, que confiou na reabilitação da "egua-macho" e soube apresentá-la no mais perfeito estado de treino.

Acertou em cheio quando disse: — "Tiroleza gostou da luta. Corrida na frente é uma corredora excepcional e estou certo de sua reabilitação".

UMA ATITUDE LIMPA

Minguinho teve as honras da semana. Além de ganhar a principal carreira da dominieira, suas atos anteriores e posteriores à corrida só merecem aprovação e aplausos.

Seu gesto amigo e leal com Francisco Irigoyen, defendendo-o com unhas e dentes em todos os momentos, sua cortesia com a imprensa falada e escrita, suas declarações sóbrias e sensatas antes e depois da realização da carreira, fazem do popular Minguinho um exemplo a ser seguido por todos os seus colegas. E' de elementos assim que o nosso turf precisa. Felizmente o público compreendeu e recebeu-o de volta com a mais calorosa manifestação já recebida por um piloto no Hipódromo da Gávea.

NAO DEU CONFIANÇA AO PRSO

O "record" dos 1.000 metros esteve perigando ontem. Four Hills, numa mobilidade espantosa e não dando confiança aos 43 quilos que carregava, deu um galope de saúde na excelente marca de 57"4/5, ficando a 1/5 apenas, do "record" em poder de Empefossa.

Virou a reta em 5", por dentro, e nas pedras já era dono da situação, vencendo comodamente, sem esforço algum.

ALGUMAS OCORRENCIAS

Muita gente deixou de jogar em Bisarra, em virtude de seu galope de apresentação. Estava carregando demasiado o traseiro esquerdo: Madralha ganhou de petit galope e marcou 101" e fração para a milha. Melhorou muito nas cocheiras de Mário de Almeida, que, por sinal, não cansou de admirar o seu pupilo no canteiro: Irigoyen não montou Espadana porque chegou atrasado 2 horas. O popular brido mora a 5 minutos do prado: Oswaldo Ullón esteve na ponta desde o pule com Jequi-linhonha; depois dizem que o Japonês é mais saído: Paladim esboçou-se muito. E' lindo este pote do Stud Sul Brasil. Não o percam de vista; para quem viu o páreo da Tribuna dos Proprietários, parece que Little Baby havia ganhado a carreira por mais de peso; a Lúcia foi suspensa logo depois da partida por Luis Diaz, ficando em último. Fareceu-nos ter refugado a partida; fugindo do habitual, Luis Diaz estava nervosíssimo antes do Grande Prêmio "Dr. Frontin". Parecia que estava adivinhando o resultado.

CELSO CASTRO

CORRIDA DE SABADO

1º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 12:30 horas.	4º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14:30 horas.
1-1 Bico do Norte 35	1-1 Winter King 27
2-2 Bico do Norte 35	2-2 Onda Nova 37
3-3 Bico do Norte 35	3-3 Onda Nova 37
4-4 Bico do Norte 35	4-4 Onda Nova 37
5-5 Bico do Norte 35	5-5 Onda Nova 37
6-6 Bico do Norte 35	6-6 Onda Nova 37
7-7 Bico do Norte 35	7-7 Onda Nova 37
8-8 Bico do Norte 35	8-8 Onda Nova 37
9-9 Bico do Norte 35	9-9 Onda Nova 37
10-10 Bico do Norte 35	10-10 Onda Nova 37

CORRIDA DE DOMINGO

1º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 12:30 horas.	4º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14:30 horas.
1-1 Bico do Norte 35	1-1 Winter King 27
2-2 Bico do Norte 35	2-2 Onda Nova 37
3-3 Bico do Norte 35	3-3 Onda Nova 37
4-4 Bico do Norte 35	4-4 Onda Nova 37
5-5 Bico do Norte 35	5-5 Onda Nova 37
6-6 Bico do Norte 35	6-6 Onda Nova 37
7-7 Bico do Norte 35	7-7 Onda Nova 37
8-8 Bico do Norte 35	8-8 Onda Nova 37
9-9 Bico do Norte 35	9-9 Onda Nova 37
10-10 Bico do Norte 35	10-10 Onda Nova 37

Os atletas do Vasco tentarão domingo cinco novos recordes

Igoe Rosa da Silva tentará quebrar um tempo de 1943 — Também antiga marca dos 4 x 1.500 metros

Os desportos amadoristas continuam vivendo o período de recordes sobre recordes. Sábado passado eram os nadadores do Fluminense que conseguiram três novas marcas. Domingo próximo, serão os atletas do Vasco da Gama, tentando cinco novos tempos.

SALTO COM VARA Carlos Geraldo Moschen, irá tentar pular mais de 3m70, atual recorde de Juniores, em poder de Geraldo G. Moschen, do Vasco e obtido em 21-7-51.

COM BARBEIRAS Igoe Rosa da Silva, tentará fazer os 110 e barbeiras Juniores, em menos de 15"8/10, tempo que ob-

Dez jogos na abertura do Torneio Internacional

Amanhã a primeira rodada do maior certame de tênis de mesa — Atrações máximas: Dick Miles (EE. UU.) e Fernando Olazarrí (Chile) — No salão do Clube Municipal

Amanhã, dia 23, às 20 horas, no salão do Clube Municipal, será inaugurado o "Segundo Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa", da Cidade de Rio de Janeiro, com a participação de autênticos astros desse popular esporte.

DE ABERTURA Na primeira noite — pois o certame prosseguirá nos dias 24 e 25 — jogará Domingos Miranda x Batista Boderone; Valdemar Duarte x Ivan Severo; Fernando Olazarrí x Carlos Mendes e Wilson Severo x Walter Ventriglio, todos pela competição de "Simples Individual Masculino". Na mesma categoria, feminina, jogará Gliza M. Muniz x Dinah Figueiredo.

OS CDUBES EM REVISTA

Concluído da 12ª pag.)

VASCO

Os profissionais cruzmaltinos foram submetidos a treinamento individual ontem, pela manhã, em São Januário. O ar. Giffoni procedeu à revisão médica geral, não havendo jogadores que estejam preocupando o Departamento Médico.

BONSUCESSO

Ter será examinado hoje para ter engessado o pé fraturado. Deont, do time de aspirantes, deverá ser operado hoje, para extração do metacarpo. Os rubro-negros realizarão, ainda hoje, o seu primeiro coletivo para o jogo contra o Botafogo.

FLUMINENSE

Terça-feira próxima os profissionais do Fluminense jogarão uma partida amistosa com o S. C. Juiz de Fora. Ontem treinaram individualmente, com o acompanhamento de todos os jogadores. Hoje, haverá treino coletivo nas Laurovilleiras.

MADUREIRA

Ontem pela manhã houve treino coletivo. Osvaldo, Weber e Cigano foram dispensados de treino por se acharem contusos. Hoje, Fláudio reunirá seus jogadores para o treino coletivo, contra os rubros, no campo do River.

ESPORTES DIVERSOS

Kanela voltará a reunir, hoje, os seus pupilos da seleção, para um novo treino de conjunto. Almir, Fabio, Ardelino, Alfredo, Evora, Ze Mario, Godinho, Tio, Mario Hermes, Raimundo, Tio Mendes Odem e Algodão são os "cracks" convocados. O Campeonato Brasileiro iniciará-se, brevemente, em Santa Catarina.

CAMPEONATO JUVENIL

Com 4 embates, prosseguirá hoje o Campeonato de Juvenis Riachuelo x Flamengo, Tijuca x Vasco da Gama, Grajaú x Fluminense e Mackenzie x A. A. Grajaú são os prêmios prometidos, cabendo ao clube primeiro indicado em cada prêmio oferecer o local do encontro.

O CODIGO JUDICIARIO

Esteve reunida, ontem, a comissão encarregada da organização do Código Judiciário da entidade carioca. Anibal Pelon apresentou um anteprojeto para examinar os seus companheiros de comissão: Helio Albernaz e João Ponton Buxon — que, nas próximas reuniões servirão de base para os trabalhos. Será secretário da comissão o superintendente da entidade, Florivaldo Garcia.

TENIS

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

15:15 horas — Miriam Figueiredo x Ina Ferraz. Venc. do jogo J. Aguiar x R. Ribeiro x Venc. do jogo Hugo Gross x H. Mesquita.

OLARIA

Os dirigentes do Olaria reuniram ontem os seus jogadores para a entrega do prêmio pelo empate contra o Flamengo. A diretoria do Olaria agradeceu aos seus defensores, pela figura que estão fazendo no presente campeonato.

Emore e Tatest dois gigantes na equipe do "American Stars"

Um com 2m16 e outro com 2m20 — Connie Lewis o homem que encosta com mãos, pés e joelhos — Características dos "astros" do "Broadway Clowns"

Dois verdadeiros gigantes, visitaram o Brasil integrando a equipe conhecida do "American Stars Circus", que, juntamente com o "Broadway Clowns", fará uma longa temporada por quadras e ginásios da América do Sul, iniciando-a no Brasil, nesta capital.

Um deles, Emore Morgallier, mede 2 metros e 16 centímetros e não é o mais alto. O outro, Sigwert Tallest, mede 2 metros e 20 centímetros e é considerado um dos melhores jogadores de basquetebol do mundo. Dia 15, os membros do "American Stars" estrearam contra o Flamengo, no ginásio do Maracanã.

A 29, VILA NOVA E FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 11 — (Assprea) — Até amanhã deverão estar concluídos os entendimentos para uma exibição da equipe do Vila Nova no Rio de Janeiro. O clube de Nova Lima, aceitou a proposta do Fluminense e indicou a data de 29 do corrente para o referido encontro interestadual.

Leia Sábado

tribuna das Letras

Um SUPLEMENTO DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

